



SANTOS BRASIL

SANTOS BRASIL



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018

ÍNDICE

03 PERFIL CORPORATIVO

- 04 MISSÃO, VISÃO E VALORES
- 05 OPERAÇÕES
- 06 PRINCIPAIS INDICADORES
- 07 DESTAQUES DO ANO

09 MENSAGEM DO PRESIDENTE

11 ESTRATÉGIA E GESTÃO DOS NEGÓCIOS

12 DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

- 13 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
- 15 SEGURANÇA

18 GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 20 MELHORES PRÁTICAS
- 21 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

23 GESTÃO DE RISCOS

- 24 RISCOS DE MERCADO
- 25 RISCOS FINANCEIROS
- 25 RISCOS OPERACIONAIS
- 26 RISCOS REGULATÓRIOS
- 26 RISCOS AMBIENTAIS

27 DESEMPENHO OPERACIONAL

- 28 TECON SANTOS
- 29 TECON VILA DO CONDE
- 30 TECON IMBITUBA
- 31 TEV
- 32 LOGÍSTICA

33 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- 41 MERCADO DE AÇÕES
- 42 DVA

43 DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

- 44 PÚBLICO INTERNO
- 46 CLIENTES
- 47 FORNECEDORES
- 49 COMUNIDADE
- 51 MEIO AMBIENTE

54 RECONHECIMENTO

56 SOBRE ESTE RELATÓRIO

57 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

58 CARTA DE ASSEGURAÇÃO

60 ANEXO GRI

70 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

75 EXPEDIENTE

PERFIL CORPORATIVO

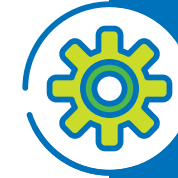
Somos uma empresa nacional, referência na operação portuária de contêineres, que oferece aos clientes soluções logísticas completas, do Porto à Porta, em diversos segmentos econômicos, entre eles químico, farmacêutico, alimentício, automobilístico, eletroeletrônicos, bens de consumo e agronegócios. [GRI 102-2 | 102-6](#)

De capital aberto, listada no Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, mantemos em nossa estrutura três terminais de contêineres: Tecon Santos, no Porto de Santos, em Guarujá (SP); Tecon Vila do Conde, no Porto de Barcarena (PA); e Tecon Imbituba, no Porto de Imbituba (SC). [GRI 102-5](#)

Operamos também um Terminal de Carga Geral (TCG), em Imbituba, e um Terminal de Veículos (TEV), no Porto de Santos. Dispomos ainda da Santos Brasil Logística, operadora que atua de forma integrada aos terminais, viabilizando o atendimento ao cliente em todas as etapas da cadeia logística, por meio de dois Centros

Logísticos Industriais Aduaneiros (Clias), em Santos e no Guarujá (SP), um Centro de Distribuição, em São Bernardo do Campo (SP), e frota própria de transporte rodoviário. [GRI 102-4 | 102-5 | 102-7](#)

De nossa sede, na capital paulista, conduzimos os negócios com ética e transparência – valores que disseminamos continuamente entre os nossos 3.026 funcionários, estagiários e aprendizes. Oferecemos aos nossos profissionais infraestrutura e condições necessárias para atuarem com segurança, outro de nossos valores. Somos também signatários do Pacto Global, compromisso internacional para o desenvolvimento sustentável. [GRI 102-3 | 102-8](#)



3.026

funcionários,
estagiários e aprendizes.

5

terminais marítimos
estrategicamente
localizados, sendo
3 terminais de contêineres.

2

Centros Logísticos
Industriais Aduaneiros (Clias).

1

Centro de Distribuição.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI 102-16

MISSÃO

Promover a competitividade dos nossos clientes por meio de serviços eficazes, ágeis e seguros, respeitando o indivíduo e o meio ambiente, garantindo a geração de valor para o acionista e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do País.

VISÃO

Ser a melhor empresa de infraestrutura portuária e de serviços de logística integrada nos mercados em que atua.

VALORES

- Ética e transparência
- Compromisso com o resultado
- Inovação
- Responsabilidade ambiental e social
- Segurança
- Agilidade e precisão
- Valorização do indivíduo e respeito à diversidade



PERFIL CORPORATIVO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
ESTRATÉGIA E
GESTÃO DOS NEGÓCIOS

**DIFERENCIAIS
COMPETITIVOS**
• Inovação e tecnologia
• Segurança

**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**
• Melhores práticas
• Estrutura de governança

GESTÃO DE RISCOS
• Riscos de mercado
• Riscos financeiros
• Riscos operacionais
• Riscos regulatórios
• Riscos ambientais

**DESEMPENHO
OPERACIONAL**
• Tecon Santos
• Tecon Vila do Conde
• Tecon Imbituba
• TEV
• Logística

**DESEMPENHO
ECONÔMICO-FINANCEIRO**
• Mercado de ações
• DVA

**DESEMPENHO
SOCIOAMBIENTAL**
• Público interno
• Clientes
• Fornecedores
• Comunidade
• Meio ambiente

**RECONHECIMENTO
SOBRE ESTE RELATÓRIO
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CARTA DE ASSEGURAÇÃO
ANEXO GRI
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
EXPEDIENTE**

OPERAÇÕES




Barcarena (PA)
Tecon Vila do Conde




Guarujá (SP)
Centro Logístico
(Cla Guarujá)




Guarujá (SP)
Terminal de Veículos
(TEV)




Imbituba (SC)
Tecon Imbituba




Imbituba (SC)
Terminal de Carga Geral




São Paulo (SP)
Sede Administrativa




São Bernardo do Campo (SP)
Centro de Distribuição




Guarujá (SP)
Tecon Santos




Santos (SP)
Centro Logístico (Cla Santos)

PRINCIPAIS INDICADORES

	2016	2017	2018
FINANCEIROS (R\$ MILHÕES)			
Receita bruta dos serviços	956,7	953,1	1.085,6
Receita líquida dos serviços	829,3	824,1	921,5
Ebitda pro forma ¹	87,4	83,8	106,8
Lucro líquido	-19,9	- 5,3	3,0
Investimentos	14,6	7,3	71,8
SOCIOAMBIENTAIS²			
Acidentes – Taxa de Gravidade	41,83	69,26	46,88
Acidentes – Taxa de Frequência	4,83	5,56	5,73
Consumo de energia (MWh)	38.130,98	36.529,14	38.085,01
Consumo de água (m³)	84.817,28	110.041,21	82.723,56
Geração de resíduos (ton)	2.176,11	2.239,45	2.179,30
Emissão de CO ₂ e – kg (total)	31.436,77	31.556,46	32.296,90

1. Com a nova metodologia contábil adotada em 2018, a Demonstração de Resultados sofreu alterações devido à mudança no tratamento dos arrendamentos dos terminais portuários. Como consequência, o Ebitda dos terminais portuários deixou de refletir as despesas com arrendamento pagas à autoridade portuária. O Ebitda pro forma soma a despesa de arrendamento ao Ebitda reportado. O Ebitda pro forma equivale, portanto, ao Ebitda calculado pelo método anterior.

2. Os dados de 2016 e 2017 foram reformulados para atender às orientações resultantes da auditoria socioambiental realizada em 2016, conforme nos comprometemos formalmente. Já os indicadores de 2018 passaram por auditoria externa, feita pela SGS. **102-48**



DESTAQUES DO ANO

DESEMPENHO OPERACIONAL

- O volume de movimentação de cais alcançou 1.084.487 contêineres em 2018, com crescimento anual de 12%, nos três terminais.
- A quantidade de contêineres armazenados na Santos Brasil Logística cresceu 21,7%, na comparação com o ano anterior.

INVESTIMENTOS

- Foram investidos R\$ 71,8 milhões no ano, sendo R\$ 26,5 milhões no Tecon Santos e R\$ 44,4 milhões no Tecon Vila do Conde.



**R\$ 71,8
MILHÕES**



MERCADO DE CAPITAIS

- As ações da Santos Brasil Participações, comercializadas na B3, valorizaram 24,8% em 2018, fechando o ano com cotação de R\$ 4,23.



SEGURANÇA

- O Tecon Santos é considerado referência em segurança aduaneira dentro e fora do Brasil.



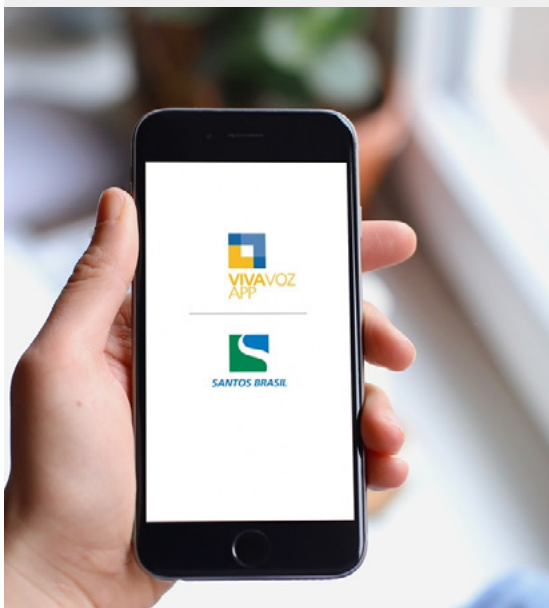


CLIENTES

- Por meio da metodologia NPS (Net Promoter Score), alcançamos 74 pontos no índice de satisfação dos clientes com nossos serviços, elevação de um ponto na comparação com o exercício anterior.

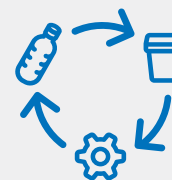
RECURSOS HUMANOS

- O Viva Voz APP, plataforma inovadora de comunicação interna que, em 2018, entrou em sua segunda fase, com a agregação de uma série de serviços, está impulsionando a cultura digital em nossas operações.



MEIO AMBIENTE

- Reduzimos em 25% o consumo de água em nossas unidades, na comparação com o ano anterior, em razão de medidas como a lavagem a seco de veículos e equipamentos para transporte rodoviário.
- Além de 71% dos resíduos de nossas unidades serem recicláveis, em 2018 reduzimos em 3% a geração, na comparação com 2017.



71%
dos resíduos de nossas
unidades são recicláveis.



**REDUÇÃO
DE 25%**
no consumo de água
em nossas unidades.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Diante do baixo crescimento econômico em 2018, com o Produto Interno Bruto (PIB) no mesmo patamar do ano anterior, o setor portuário nacional revelou resiliência ao movimentar mais de 1,1 bilhão de toneladas de mercadoria, expansão de 2,7% em relação a 2017, segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Mantivemos uma trajetória ascendente no ano, com crescimento de movimentação em todos os nossos terminais e melhora no desempenho nas operações logísticas e no *mix* de veículos importados e pesados no Terminal de Veículos (TEV). Revertimos, em 2018, prejuízo em lucro e fechamos importantes acordos comerciais – caso da renovação do contrato com o grupo Maersk até 2021.

Encerramos o período com movimentação de 1.084.487 contêineres nos três terminais – alta de 12% se comparado ao ano anterior. O destaque ficou para o Tecon Vila do Conde, com elevação de 32,2%, ultrapassando, pela primeira vez, a marca dos 100 mil

contêineres movimentados em um ano. O Tecon Santos voltou a crescer e mobilizou 917.327 contêineres, o que, além de significar aumento de 7,8% na comparação com 2017, elevou o *market share* do terminal para 35,4%, de acordo com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp).

Iniciamos, em 2018, um importante ciclo de investimentos destinados a elevar a produtividade e a eficiência dos nossos terminais. No Tecon Santos, contratamos o total de R\$ 110 milhões em equipamentos e sistemas. Em 2019, começaremos as obras de cais para poder receber simultaneamente até três navios da nova geração de 366 metros que chegarão em breve à costa brasileira. No Tecon Vila do Conde, os investimentos somaram R\$ 44 milhões em obras de pátio e na compra de novos equipamentos. Os resultados já puderam ser sentidos nos sucessivos recordes de produtividade e movimentação que o nosso terminal do Pará vem batendo mensalmente.



Importante mencionar também a retomada dos serviços para a Ásia no Tecon Santos, a partir do contrato iniciado em fevereiro com o armador Pacific International Line (PIL), e ampliado – tanto em volume de movimentação quanto em escalas – apenas três meses após ser firmado. Nossa participação nesse importante *trade*, que nos viabiliza grandes oportunidades de negócios, ganhou ainda mais força a partir da decisão da Maersk de reestruturar seus serviços nessa rota, trazendo para o Tecon Santos, em janeiro de 2019, uma nova linha de navegação de/para o continente asiático.

Destacamos ainda os recordes de produtividade alcançados no Tecon Santos, que registrou a marca de 243,58 MPH (Movimentos por Hora) na operação do navio MSC Lorettha, em 19 de agosto, e no Tecon Vila do Conde, na operação da embarcação Lion, da CMA CGM, com 43,25 MPH em 29 de abril.

Apuramos no ano lucro líquido de R\$ 3,0 milhões e Ebitda consolidado de R\$ 189,5 milhões (Ebitda pro forma de R\$ 106,8 milhões), crescimento de 15% na comparação com 2017.

Avançamos também em aspectos importantes e que fazem parte dos nossos valores, como, por exemplo, a segurança – tanto das pessoas quanto das cargas que movimentamos. Comemoramos no período a queda da Taxa de Gravidade dos acidentes, de 69,26 para 46,88, e a marca de “zero acidente” na área de manutenção do Tecon Santos.

Os feitos foram decorrência de extenso trabalho de análise de incidentes e envolvimento dos líderes para assegurarmos melhoria contínua de nossos indicadores relacionados à segurança.

Na área de inovação – à qual também dedicamos atenção especial –, salientamos o uso da inteligência artificial aplicada em diversos processos operacionais, comerciais e financeiros. Hoje, são mais de 120 robôs que atuam no setor operacional e de integração de sistemas internos e de clientes, e que nos dão maior agilidade, precisão e confiabilidade nos processos.

Destacamos a instalação, em nosso Centro de Distribuição, de câmaras para armazenamento de produtos químicos com temperatura controlada, única do tipo na região do ABC Paulista; e a consolidação do Viva Voz APP, plataforma de comunicação interna que utiliza *smartphones* para fornecer aos funcionários informações sobre nossa atuação, além de ampliar a integração e o engajamento, criando uma cultura digital. A ferramenta, que disponibilizou cerca de 25 conteúdos mensais, já conquistou a adesão de mais de um terço de nossos profissionais e terá suas funções ampliadas com sua incorporação aos sistemas de Gente & Gestão.

Todos esses ganhos foram obtidos paralelamente a conquistas ambientais. Como signatários do Pacto Global da ONU, mantemos firme nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável. Uma das demonstrações

nesse sentido foi o fato de, em 2018, em consequência de nossas iniciativas para reduzir os impactos das atividades, a geração de resíduos em nossas unidades ter diminuído 3%; a intensidade das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) recuado 6%; e o consumo de água apresentado diminuição de 25%, na comparação com o ano anterior.

Para 2019, a expectativa é de um novo ciclo de expansão da economia, com impacto positivo em nossos desempenhos operacional e financeiro. No Tecon Santos, nossa principal unidade de negócios, acreditamos que haverá uma melhora significativa nos volumes operados, com um aumento relevante do nosso *market share* no Porto de Santos. Somente no *trade* da Ásia, nossa participação de mercado deverá passar de 4%, em 2018, para aproximadamente 40% em 2019. Essa quantia adicional terá efeitos multiplicadores na armazenagem e em outros serviços atrelados a carga.

Para este ano, manteremos nossa estratégia de crescimento por meio dos ativos existentes. Temos capacidade ociosa a ser ocupada e espaço para melhorar ainda mais a produtividade. Nosso objetivo é aprimorar a margem operacional e o retorno sobre o capital investido.

Permaneceremos também com a atenção às dimensões ambientais e sociais do negócio para prosseguirmos com a geração de valor para acionistas, clientes, funcionários e a sociedade em geral. [GRI 102-14](#) | [102-15](#)

Antonio Carlos Sepúlveda – Diretor-Presidente

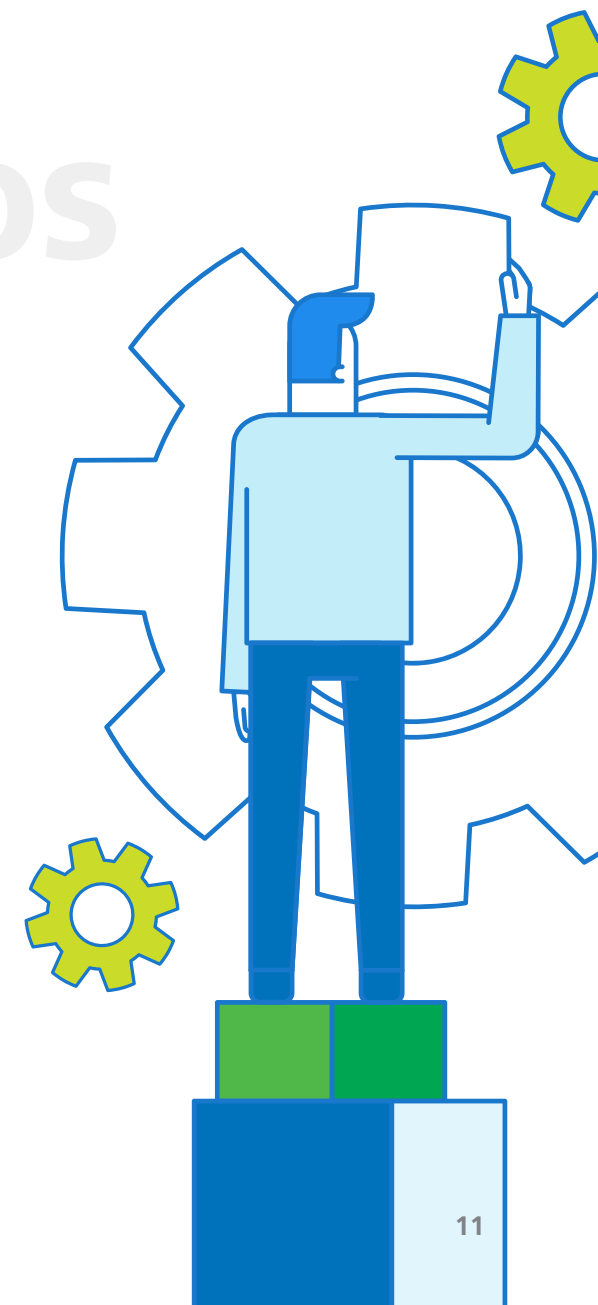
ESTRATÉGIA E GESTÃO DOS NEGÓCIOS

Em 2018, consolidamos o trabalho de reestruturação organizacional iniciado no ano anterior, que, além de ter melhorado nosso resultado, nos preparou para um novo ciclo de crescimento. Em 2019, com a expectativa de uma política econômica expansionista, esperamos uma nova etapa de avanços. Os investimentos iniciados em 2018, que já começaram a elevar a eficiência operacional, contribuirão também para impulsionar os resultados e nossa geração de valor.

Continuaremos buscando em 2019 o máximo retorno dos ativos, seguindo estratégia pautada na promoção da competitividade dos clientes, baseada em cinco pilares: (i) Excelência na prestação dos serviços; (ii) Ética e transparência; (iii) Desenvolvimento humano; (iv) Meio ambiente; e (v) Segurança. Aprofundaremos a busca por eficiência e produtividade, com foco no resultado, dando continuidade à readequação da estrutura organizacional e ao redimensionamento dos custos e despesas operacionais e administrativas. Na Região Sudeste, deveremos fortalecer as parcerias com nossos clientes, atraindo para o Tecon Santos e o TEV novos serviços que se mostrem rentáveis, renegociando preços e gerando outras receitas a partir de novos produtos e serviços.

Na Santos Brasil Logística, visaremos a novos clientes no segmento de armazenagem e, principalmente, à prestação de serviços logísticos, com foco na gestão integrada da cadeia de suprimentos. A estratégia para os ativos localizados em Imbituba está pautada na continuidade do esforço comercial para a captação de novos clientes, beneficiando-se da alta alavancagem operacional.

Ao mesmo tempo, daremos prosseguimento ao ciclo de investimentos iniciado no Tecon Santos, executando as etapas do Projeto Executivo que foram devidamente aprovadas pelo poder concedente, a exemplo da aquisição de equipamentos, alguns já encomendados – entre eles, dois portêineres com previsão de entrega para 2020. No fim de 2018, foi aprovada pelo poder concedente a obra de ampliação do cais, que será iniciada tão logo seja emitida, pelo órgão competente, a Licença de Instalação (LI), bem como outras autorizações de menor complexidade, algumas dependentes da LI. O processo de seleção e contratação da construtora que realizará a obra está concluído. Os investimentos já aprovados fazem parte do Projeto Executivo do Tecon Santos, relativo à prorrogação antecipada do contrato de arrendamento.



DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Inovação, tecnologia e segurança são focos de constantes investimentos para aperfeiçoarmos a cadeia logística e garantirmos o bem-estar das pessoas e a integridade das cargas movimentadas.

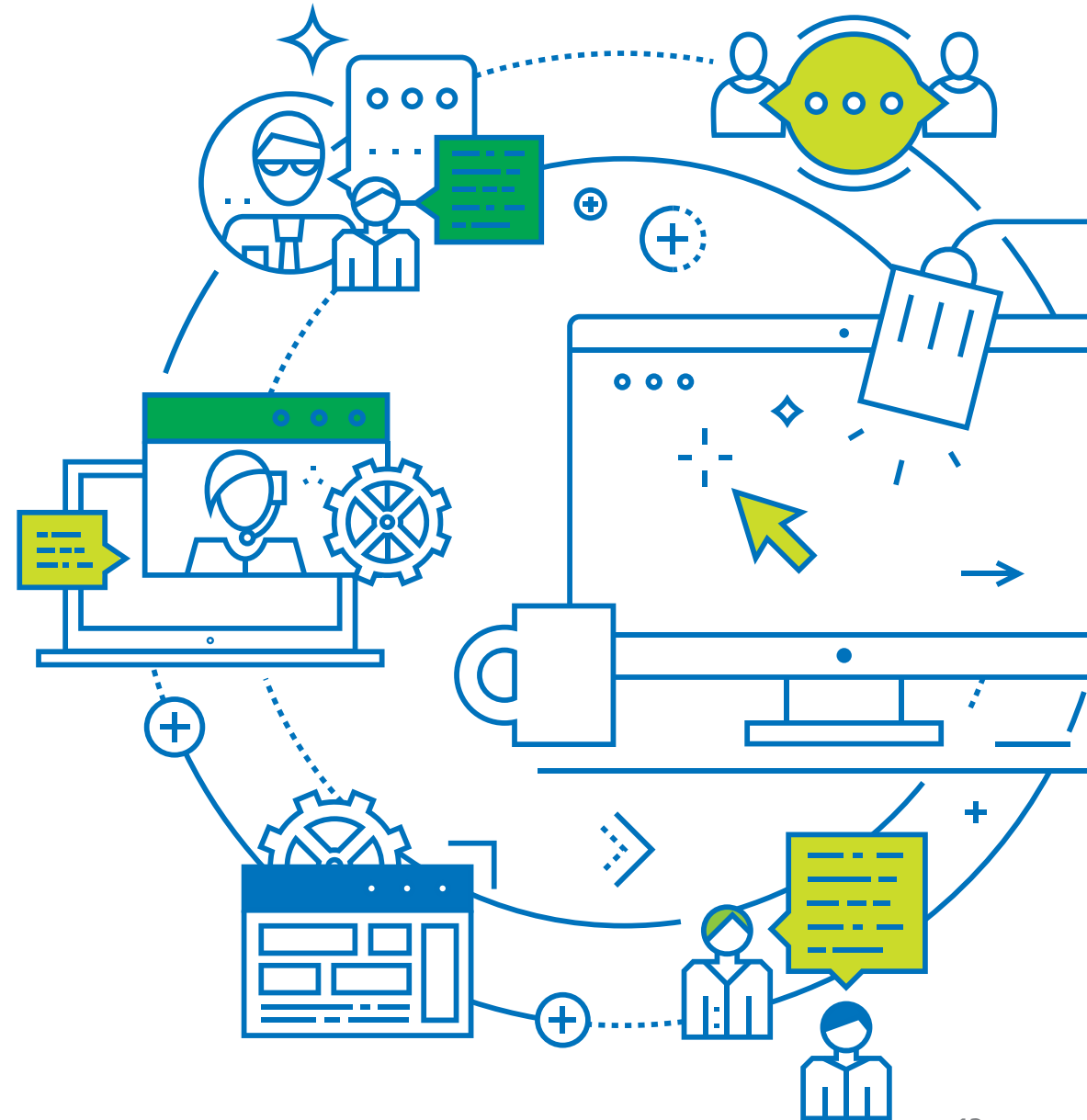


INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Operamos com uma série de diferenciais competitivos que, embora não possam ser mensurados, agregam valor às nossas operações e, conseqüentemente, aos clientes. Entre eles, destaca-se a ênfase em inovação, tecnologia e segurança – tanto das cargas, para que cheguem aos seus destinos sem avarias, quanto das pessoas, aspecto enfatizado em nossa Política de Sustentabilidade.

O foco em melhoria contínua e a visão de negócio nos motivaram a adotar solução inovadora para o aperfeiçoamento de nossa cadeia logística. Em fevereiro, inauguramos no Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo duas câmaras para armazenamento de produtos químicos com temperatura controlada – única instalação do tipo na região do ABC Paulista.

Os equipamentos, climatizado (que opera a 20°C) e frigorífico (-18°C), foram construídos para atender à demanda de uma empresa parceira, que atua na indústria química, líder em polímeros de alta tecnologia. O trabalho conjunto, que vinha sendo desenvolvido há dois anos, reforça nossa experiência na armazenagem de produtos químicos não inflamáveis, inflamáveis e refrigerados nas unidades logísticas.



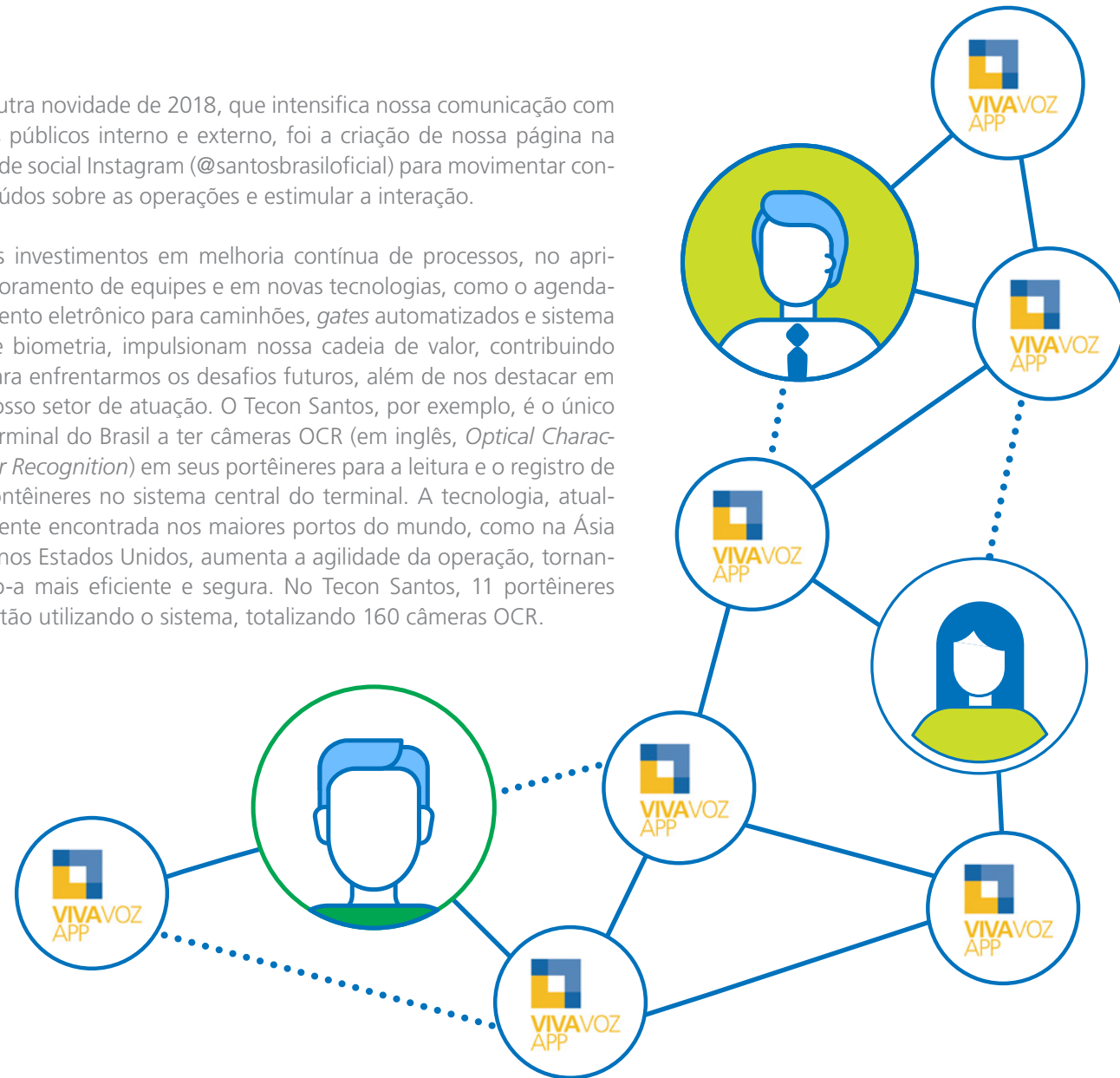
Buscamos inovar também para estreitar nossos relacionamentos. Nesse sentido, contamos com o Viva Voz APP, plataforma de comunicação interna, utilizada via celular, que provê aos funcionários informações sobre nossa atuação, além de ampliar a integração e engajar as equipes, distribuídas por terminais de contêineres, centros logísticos e escritórios em diferentes regiões.

Com a publicação de cerca de 25 notícias mensais, a plataforma já conquistou a adesão de mais de um terço dos nossos profissionais, que se mantêm atualizados em relação a políticas e procedimentos e indicadores corporativos, e podem tanto interagir com a empresa e entre eles como sanar dúvidas. O próximo passo do projeto é ampliar a integração com os sistemas de Gente & Gestão, viabilizando consultas a banco de horas e treinamentos, além de permitir o acompanhamento de protocolos e outros recursos que facilitam o cotidiano do funcionário, aumentando sua produtividade.

O Viva Voz APP foi apresentado como case de impulso à cultura digital no 8º Seminário Mega Brasil de Comunicação Interna e Relacionamento com Empregados, realizado em São Paulo, sob o tema “Os Desafios da Comunicação Interna e das Relações de Trabalho na Era da Indústria 4.0”. Além disso, em virtude dos resultados da plataforma, fomos convidados a gravar um videocase, sendo divulgado internacionalmente pela TheAppBuilder, empresa sediada na Irlanda do Norte e referência na criação de aplicativos focados em usuários corporativos. Em parceria com nossa equipe de TI, a empresa desenvolveu as soluções inovadoras para atender às demandas internas.

Outra novidade de 2018, que intensifica nossa comunicação com os públicos interno e externo, foi a criação de nossa página na rede social Instagram (@santosbrasiloficial) para movimentar conteúdos sobre as operações e estimular a interação.

Os investimentos em melhoria contínua de processos, no aprimoramento de equipes e em novas tecnologias, como o agendamento eletrônico para caminhões, *gates* automatizados e sistema de biometria, impulsionam nossa cadeia de valor, contribuindo para enfrentarmos os desafios futuros, além de nos destacar em nosso setor de atuação. O Tecon Santos, por exemplo, é o único terminal do Brasil a ter câmeras OCR (em inglês, *Optical Character Recognition*) em seus portêineres para a leitura e o registro de contêineres no sistema central do terminal. A tecnologia, atualmente encontrada nos maiores portos do mundo, como na Ásia e nos Estados Unidos, aumenta a agilidade da operação, tornando-a mais eficiente e segura. No Tecon Santos, 11 portêineres estão utilizando o sistema, totalizando 160 câmeras OCR.



SEGURANÇA

Investimos continuamente em segurança – um de nossos valores corporativos destacado também em nossa Política de Sustentabilidade. Internamente, promovemos a Jornada Atitude Segura, que em 2018, em sua 15ª edição, envolveu todos os funcionários próprios e terceiros em torno do tema “Segurança no Trabalho e Percepção de Risco”. Organizada pela área de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QSSMA), a ação incluiu a exibição de vídeos no Viva Voz APP, sessões de massoterapia e palestras sobre a prevenção de diabetes e hipertensão.

Foram realizados 12 simulados de emergência, em todos os períodos de trabalho, que abordaram cenários críticos identificados na Matriz de Perigos e Riscos, como acidente com pessoas, incêndio, explosão e danos ambientais, e dois simulados de abandono geral, atendendo à IT 16 – Plano de Emergência do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

Utilizamos uma série de ferramentas de prevenção de incidentes, entre as quais se destacam:

- Inspeção (971 realizadas) de área, de navio e da liderança;
- Diálogo Diário de Segurança e Alerta de Segurança (DDS) – foram 1.680 realizados no ano, que envolveram 25 mil funcionários próprios e terceiros;
- SOS, com foco no comportamento de pessoas (1.122 desvios e 1.767 pessoas contatadas);
- OPS! – apontamento de oportunidades e sugestões (166 apontamentos);
- Cinco Regras de Ouro; e
- Auditoria em oito empresas terceiras, quatro delas homologadas.



160

Número de câmeras OCR instaladas em 11 portêineres para o registro de contêineres no sistema central do Tecon Santos.

INTANGÍVEIS

Os ativos que mais nos conferem competitividade são a inovação e tecnologia e a segurança das pessoas e das cargas.

100%

Exames médicos conduzidos com funcionários por nossos médicos do trabalho.

12

Número de simulados de emergência realizados no ano sob a abordagem de cenários críticos.

Promovemos também análise e investigação de incidente típico e de trajeto, de forma a identificar as causas-raízes e elaborar plano de ação para evitar outras ocorrências.

Além disso, 100% dos exames médicos ocupacionais foram conduzidos, o que envolveu a interação com os funcionários na realização dos diagnósticos clínicos com nossos médicos do trabalho em todas as unidades. Eles também analisam, em conjunto com a assistente social, os atestados apresentados. Caso identifiquem necessidade, é agendada consulta para avaliação pelo médico do trabalho, de forma a verificar o surgimento de sintomas de eventual patologia e, no caso, há orientação e agendamento de consulta com especialistas da região. Ainda em relação à saúde, instituímos a Política de Álcool e Drogas, em que os motoristas são monitorados por meio do exame toxicológico e recebem acompanhamento psicológico, não havendo casos de suspensão da atividade.



971

Número de inspeções de área, de navios e de lideranças.

AVALIAÇÃO

Consultas com médicos do trabalho são agendadas para a verificação de sintomas de eventuais patologias.

25 MIL

Número de funcionários envolvidos nos Diálogos e Alertas de Segurança.

8

Empresas terceiras que passaram por auditoria no ano.

Em 2018, promovemos ainda *workshop* com a liderança para alinhar os conceitos e expectativas da Campanha ZeroAcidente, lançada em abril de 2019. Sob o slogan “Nossa carga mais preciosa é a sua vida”, a iniciativa mobilizará todas as unidades em um conjunto de ações, entre elas a exposição de materiais em espaços como escritórios, armazéns e refeitórios. A ideia é chamar mais a atenção para a importância da segurança no ambiente de trabalho e, principalmente, a cultura de prevenção de riscos e acidentes.

No âmbito da campanha, nossos gestores participaram do *workshop* “Cultura Altruísta para a Gestão de Acidentes”. O propósito do evento foi rever todas as políticas, práticas e procedimentos relacionados ao assunto e estabelecer condutas preventivas. Os resultados da ação foram apresentados no encerramento do Programa Formação de Líderes.

Leia sobre ele no capítulo *Desempenho socioambiental/Público interno*.

Conduzimos um extenso trabalho de análise de incidentes e envolvimento dos líderes para assegurar a redução ainda maior de nossas Taxas de Frequência e Gravidade de acidentes. Um dos efeitos das ações foi a queda da Taxa de Gravidade na comparação com o ano anterior, de 69,26 para 46,88. Todos esses esforços contribuíram para alcançarmos a marca de “zero acidente” na área de Manutenção no Tecon Santos.

	2016	2017	2018
Acidentes – Taxa de Gravidade	41,83	69,26	46,88
Acidentes – Taxa de Frequência	4,83	5,56	5,73

A ênfase na segurança se estende também às cargas que movimentamos. Além de câmaras refrigeradas, instaladas em 2018, os produtos inflamáveis exigem local preparado para sua armazenagem. Assim, nosso Centro de Distribuição está dotado de detectores de fumaça, *sprinkler*, instalações elétricas à prova de explosão, sistemas de calhas interligados ao tanque de contenção, sistemas de alarme e de espuma para líquidos inflamáveis e brigada de incêndio, entre outros equipamentos necessários ao atendimento de excelência aos clientes.

Cuidados como esses são estendidos às instalações do Tecon Santos, que receberam, em 2018, autoridades holandesas e representantes da Receita Federal em visita institucional. Nela, foram demonstradas as razões pelas quais o terminal é considerado referência em relação à segurança aduaneira dentro e fora do País.

Veja no Anexo GRI os tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos por região e gênero.



46,88

Taxa de Gravidade do ano,
48% inferior à de 2017.



PERFIL CORPORATIVO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
ESTRATÉGIA E
GESTÃO DOS NEGÓCIOS

DIFERENCIAIS
COMPETITIVOS

- Inovação e tecnologia
- Segurança

**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

- Melhores práticas
- Estrutura de governança

GESTÃO DE RISCOS

- Riscos de mercado
- Riscos financeiros
- Riscos operacionais
- Riscos regulatórios
- Riscos ambientais

DESEMPENHO
OPERACIONAL

- Tecon Santos
- Tecon Vila do Conde
- Tecon Imituba
- TEV
- Logística

DESEMPENHO
ECONÔMICO-FINANCEIRO

- Mercado de ações
- DVA

DESEMPENHO
SOCIOAMBIENTAL

- Público interno
- Clientes
- Fornecedores
- Comunidade
- Meio ambiente

RECONHECIMENTO
SOBRE ESTE RELATÓRIO
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CARTA DE ASSEGURAÇÃO
ANEXO GRI
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
EXPEDIENTE

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nosso compromisso com a ética e a transparência está expresso, entre outras práticas, na adesão ao Pacto Global e em iniciativas que desdobram localmente os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Nossa atuação ética e transparente está materializada em uma série de compromissos com os públicos interno e externo. Somos signatários do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), e estamos comprometidos com a Agenda 21 do Guarujá, que desdobra, no âmbito municipal, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também da ONU, além de integrarmos várias entidades de defesa dos interesses do nosso setor de atuação e da sociedade. Entre elas, destacam-se Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres de Uso Público (Abratec), Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e Iniciativas Empresariais da Fundação Getulio Vargas (FGV). **GRI 102-12 | 102-13 | 103-2, 103-3 (415)**

Complementarmente, por meio da área de Relações com Investidores, mantemos interação constante com acionistas, analistas e investidores, informando e auxiliando no entendimento de nossas atividades. Além das teleconferências de resultado que ocorrem trimestralmente, promovemos encontros com o mercado de capitais, a exemplo do Santos Brasil Investor Day, realizado em 2018, em São Paulo, em que nossos diretores apresentaram os resultados operacionais, os investimentos e as inovações aplicadas em nossos terminais, abordando as perspectivas do setor portuário nacional.

Além disso, participamos de atividades relacionadas à nossa área de atuação como forma de contribuir com os avanços do setor portuário. Destacamos o Santos Export Brasil, Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, do qual fomos um dos protagonistas do debate sobre o marco regulatório do setor portuário.



MELHORES PRÁTICAS

GRI 103-2, 103-3 (419)

Mantemos políticas formais que norteiam as operações e condutas, como a de Divulgação, de Dividendos e de Compliance – estabelecida de forma a reforçar nosso compromisso com os mais elevados padrões de ética e integridade no desenvolvimento das atividades, para as quais são essenciais a prevenção e o combate à corrupção e a outros atos lesivos à Administração Pública.

Também mantemos, há quatro anos, um Programa de Compliance que, em 2018, passou por amplo diagnóstico, conduzido pela consultoria Ernst & Young, de forma a verificar seu estágio atual e nível de maturidade. O objetivo é nos anteciparmos às exigências do segmento Novo Mercado, da B3, segundo as quais as empresas devem ter estabelecido um programa robusto e adequado ao mercado, até 2021. Com base na verificação do estágio atual de nossas diretrizes, em 2019 revisaremos todas as políticas e códigos internos que envolvam *compliance* e criaremos novos dispositivos, como Código de Conduta para Parceiros Comerciais, Regimento do Comitê de Compliance, Procedimento de Investigações Internas, e nove políticas: (i) de Brindes e Presentes; (ii) de Doação e Patrocínios; (iii) de Remuneração de Executivos; (iv) de Ge-

renciamento de Riscos; (v) de Transações com Partes Relacionadas; (vi) Anticorrupção; (vii) de *Due Dilligence* de Integridade de Fornecedores, Executivos e outros Colaboradores; (viii) de Conflito de Interesses; e (ix) de Gestão de Consequências.

Nossa Política de Compliance contempla ainda a Política de Direitos Humanos, em vigor desde 2017, com diretrizes de respeito, promoção e preservação dos direitos essenciais nos relacionamentos com clientes, funcionários, fornecedores e terceiros. Complementam essa estrutura o Comitê de Compliance e o Portal Confidencial, por meio do qual podem ser encaminhadas demandas de todos os nossos públicos. Em 2018, o canal registrou 167 chamadas, das quais 66,47% denúncias, 27,54% reclamações e 5,99% sugestões. Todas são inicialmente tratadas por auditoria interna e encaminhadas ao Comitê de Compliance, que avalia medidas e sanções a serem adotadas. O processo subsidia as melhorias e os treinamentos a respeito do tema, aplicados a 100% dos nossos funcionários. [GRI 102-17](#)

Outro instrumento que respalda nossos relacionamentos e o trato com o meio ambiente é a Política de Sustentabilidade, cujos objetivos, entre outros, são assegurar uma governança corporativa transparente e justa, nos levar cada vez mais a ser uma empresa ambientalmente responsável, evitando impactos negativos das operações, e atuar em benefício da comunidade e da sociedade. Na garantia de cumprimento desses propósitos atua o Comitê de Sustentabilidade, responsável pela definição de metas socioambientais e pelo monitoramento das iniciativas desenvolvidas para reduzir acidentes e emissões de CO₂, geração de resíduos e consumo de água e energia elétrica.

Todo o quadro funcional é regido pelo Código de Conduta e o Regulamento de Pessoal. Nosso Estatuto Social também estabelece normas para inibir e gerir conflitos, como a proibição de eleição de conselheiros que sejam acionistas controladores, ocupem cargos em sociedades consideradas concorrentes ou tenham interesses conflitantes com os nossos. [GRI 102-25](#)

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 102-18 | 103-2, 103-3 (205) | 103-2, 103-3 (206)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

As instâncias que compõem nossa governança corporativa são o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria-Executiva, aos quais cabem, respectivamente, o estabelecimento das políticas estratégicas, a revisão das atividades gerenciais e Demonstrações Financeiras e o reporte das conclusões aos acionistas, e a administração executiva diária dos negócios.

- Órgão de decisão colegiada que também responde pela nomeação de diretores e orientação e fiscalização de sua gestão.
- É composto por sete membros titulares e igual número de suplentes, eleitos para mandato de dois anos, permitida a reeleição.
- Reúne-se mensalmente ou a qualquer tempo, por solicitação de seu presidente ou da maioria dos conselheiros.
- Nenhum dos conselheiros tem direito à remuneração adicional no caso de destituição, nem está sujeito à aposentadoria compulsória em razão da idade.

COMPOSIÇÃO GRI 102-22 | 102-23 | 102-19 | 102-20 | 102-24 | 102-26

Nome	Cargo	Mandato
Verônica Valente Dantas	Presidente (membro independente)	Até agosto de 2020
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim	Vice-presidente (membro independente)	Até agosto de 2020
Valdecyr Maciel Gomes	Membro independente	Até agosto de 2020
Eduardo de Britto Pereira Azevedo	Membro independente	Até agosto de 2020
Ricardo Schenker Wajnberg	Membro independente	Até agosto de 2020
José Luis Bringel Vidal	Membro independente	Até agosto de 2020
Felipe Villela Dias	Membro independente	Até agosto de 2020

CONSELHO FISCAL

- Órgão permanente, independente da administração e da auditoria externa da empresa.
- É constituído por três a cinco membros e suplentes em igual número.
- Não pode contar com membros que integrem o Conselho de Administração, a Diretoria-Executiva ou o quadro de empregados, nem sejam cônjuges ou parentes até o terceiro grau de qualquer membro da administração.

COMPOSIÇÃO

Nome	Cargo	Mandato
Gilberto Braga	Presidente	Até agosto de 2020
Leonardo Guimarães Pinto	Membro	Até agosto de 2020
Luis Fernando Moran de Oliveira	Membro	Até agosto de 2020

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

- Responsável pela administração e pelo planejamento e desempenho operacional e financeiro.
- É composta por um diretor-presidente e três diretores: Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, Comercial e de Operações.
- O mandato é de dois anos, permitida a reeleição.

COMPOSIÇÃO

Nome	Cargo	Mandato
Antonio Carlos Duarte Sepúlveda	Diretor-presidente	Até maio de 2020
Daniel Pedreira Dorea	Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores	Até maio de 2020
Marcos de Magalhães Tourinho	Diretor Comercial	Até maio de 2020
Marlos da Silva Tavares	Diretor de Operações	Até maio de 2020



Os currículos dos conselheiros, diretores e membros do Conselho Fiscal estão disponíveis em nosso site www.santosbrasil.com.br.

PERFIL CORPORATIVO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
ESTRATÉGIA E
GESTÃO DOS NEGÓCIOS

DIFERENCIAIS
COMPETITIVOS

- Inovação e tecnologia
- Segurança

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

- Melhores práticas
- Estrutura de governança

GESTÃO DE RISCOS

- Riscos de mercado
- Riscos financeiros
- Riscos operacionais
- Riscos regulatórios
- Riscos ambientais

DESEMPENHO
OPERACIONAL

- Tecon Santos
- Tecon Vila do Conde
- Tecon Imbituba
- TEV
- Logística

DESEMPENHO
ECONÔMICO-FINANCEIRO

- Mercado de ações
- DVA

DESEMPENHO
SOCIOAMBIENTAL

- Público interno
- Clientes
- Fornecedores
- Comunidade
- Meio ambiente

RECONHECIMENTO
SOBRE ESTE RELATÓRIO
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CARTA DE ASSEGURAÇÃO
ANEXO GRI
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
EXPEDIENTE

GESTÃO DE RISCOS

Mantemos Programa de Integridade e Política de Compliance, além de outras normas internas, que orientam nossa atuação em conformidade com a Lei Anticorrupção e mitigam riscos inerentes às operações.



RISCOS DE MERCADO

Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI) abrange os controles internos, para os quais estabelecemos uma série de procedimentos, alinhados às principais normas internacionais de certificação. Por permear todas as áreas, os riscos de descumprimento à Lei Anticorrupção – que institui a responsabilidade objetiva das empresas em casos de corrupção envolvendo funcionários, administradores e representantes – são suprimidos por meio de ações preventivas: contamos com o Programa de Integridade e a Política de Compliance. Adicionalmente, promovemos treinamentos internos a respeito do tema e mantemos o Portal Confidencial, por onde podem ser encaminhadas eventuais ocorrências de desvios de conduta, que são tratadas e para as quais buscamos solução.

A precaução ante os riscos de mercado se dá pelo monitoramento contínuo de impactos e projeções de cenários expressos em análises internas e em relatórios elaborados por consultorias especializadas. Esses documentos baseiam os instrumentos financeiros adotados nas operações para nos conferir liquidez, rentabilidade e segurança. Os riscos relacionados a câmbio, taxa de juros e inflação passam por análises periódicas, com os diagnósticos sendo submetidos ao Conselho de Administração, que os fiscaliza em conjunto com o Conselho Fiscal, deliberando sobre plano de ação, caso necessário.



RISCOS FINANCEIROS

Para abrandar os riscos referentes ao câmbio, lançamos mão de instrumentos financeiros derivativos (*hedge* cambial), que nos protegem das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira, referentes a empréstimos e financiamentos. Nossas exposições são gerenciadas considerando os fluxos para o período subsequente de 12 meses, em média.

Os riscos relativos à taxa de juros, por sua vez, são amenizados pela manutenção da maior parte dos empréstimos e financiamentos atrelada à Taxa de Longo Prazo (TLP), Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou prefixada e indexada a Libor e Euribor, por exemplo. O impacto negativo potencial sobre a despesa financeira líquida, em consequência de oscilações, é suprimido por meio da administração adequada de ativos e passivos.

Mantemos ainda adequados níveis de liquidez, de forma a assegurar o cumprimento das obrigações atuais e futuras e aproveitar as oportunidades comerciais.

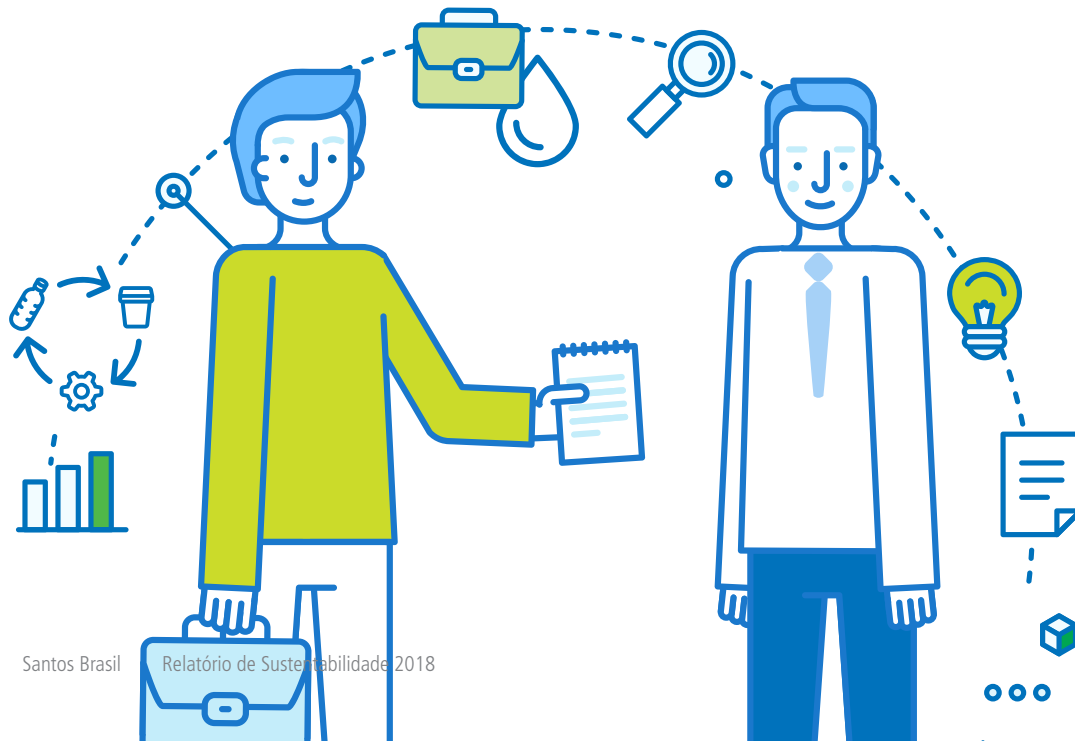
RISCOS OPERACIONAIS

Reduzimos os riscos de eventuais perdas provocadas por falha, deficiência ou inadequação de sistemas e processos, atitudes e/ou eventos externos com a aplicação de soluções tecnológicas decorrentes de investimentos contínuos. Elas incluem *backup* redundante para rede e banco de dados; monitoramento por câmeras nos terminais e centros de distribuição; rastreador *on-line* nas frota próprias e de terceiros; gestão do conhecimento por meio de procedimentos documentados e auditados; e adoção de planos de ação para a manutenção de equipamentos. **GRI 103-2, 103-3 (418)**



RISCOS REGULATÓRIOS

Cumprimos rigorosamente as legislações trabalhista, tributária e ambiental e todas as normas que regulamentam nosso setor de atuação. Também minimizamos os eventuais riscos regulatórios com eficiência operacional, relacionamento transparente com as instâncias governamentais e participação ativa nas organizações representantes de nossas áreas de operação.



RISCOS AMBIENTAIS

Adotamos uma série de iniciativas visando reduzir prejuízos decorrentes de efeitos negativos causados ao meio ambiente. Entre elas estão monitoramento de nossas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e compromisso com sua redução; controle sobre as operações com produtos químicos; procedimentos adequados para o atendimento de emergências relacionadas ao risco de vazamento de óleo de equipamentos ou substância das embarcações; manutenção de Estações de Tratamento de Efluentes sanitário e químico; e sistema de coleta, segregação, classificação e transporte de resíduos sólidos para destinação adequada. Recurso essencial em toda a nossa cadeia produtiva, a água também é prioridade em nossa gestão ambiental. **GRI 102-11 | 102-30**

Leia mais no capítulo Desempenho socioambiental/Meio ambiente.

PERFIL CORPORATIVO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
ESTRATÉGIA E
GESTÃO DOS NEGÓCIOS

DIFERENCIAIS
COMPETITIVOS

- Inovação e tecnologia
- Segurança

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

- Melhores práticas
- Estrutura de governança

GESTÃO DE RISCOS

- Riscos de mercado
- Riscos financeiros
- Riscos operacionais
- Riscos regulatórios
- Riscos ambientais

DESEMPENHO
OPERACIONAL

- Tecon Santos
- Tecon Vila do Conde
- Tecon Imbituba
- TEV
- Logística

DESEMPENHO
ECONÔMICO-FINANCEIRO

- Mercado de ações
- DVA

DESEMPENHO
SOCIOAMBIENTAL

- Público interno
- Clientes
- Fornecedores
- Comunidade
- Meio ambiente

RECONHECIMENTO
SOBRE ESTE RELATÓRIO
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CARTA DE ASSEGURAÇÃO
ANEXO GRI
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
EXPEDIENTE

DESEMPENHO OPERACIONAL

Nossos terminais se destacaram por recordes de produtividade e movimentação, conquista de novas linhas de navegação e ganho de market share. A Santos Brasil logística foi marcada por evolução no volume de armazenamento.



Em 2018, nossos terminais registraram uma série de avanços, com recordes de produtividade e movimentação de contêineres, incremento de linhas de navegação e continuidade das ações de modernização das instalações. Confira os principais fatos que marcaram o ano em cada uma das unidades.

TECON SANTOS

O terminal recebeu, em fevereiro, a nova linha de navegação para a Ásia, do armador Pacific International Line (PIL), com embarcações capacitadas para transportar 4,2 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Apenas três meses após o início das operações, o contrato foi impulsionado e teve seu volume de movimentação e escalas ampliado – o que revela o reconhecimento da eficiência do nosso trabalho pelas grandes empresas de navegação e representa, para nós, a possibilidade de voltar a oferecer aos clientes um portfólio completo para todos os continentes.

Além disso, reflexo de minucioso planejamento e da qualidade na execução dos serviços, o Tecon Santos registrou, no ano, recorde de produtividade. Na operação do navio MSC Loretha, foi alcançada a marca de 243,58 MPH (Movimentos por Hora). Durante o embarque e a descarga da embarcação, em agosto, foram movimentados 1.632 contêineres em 6 horas e 42 minutos, ou seja, quatro contêineres por minuto.

Saiba mais sobre as obras em andamento no Tecon Santos em Estratégia e gestão dos negócios.

A esses avanços soma-se o aumento de *market share* do terminal no Porto de Santos para 35,4% em 2018, com a movimentação de 917.327 contêineres, um crescimento de 7,8% em relação ao ano anterior.



TECON VILA DO CONDE

O projeto de ampliação e modernização do terminal avançou com a aquisição de um guindaste MHC (Mobile Harbour Crane), uma empilhadeira Reach Stacker para contêineres vazios, outras duas de mesmo modelo para contêineres cheios e dez caminhões para as operações de costado. Os equipamentos, fundamentais para que o terminal atenda à crescente demanda por movimentação e armazenagem de cargas containerizadas, integram os investimentos que, até 2033, alcançarão R\$ 129 milhões e elevarão a capacidade de movimentação do Tecon Vila do Conde.

Além da aquisição de novos equipamentos, concluímos em 2018 as obras de pavimentação do pátio, ampliando e modernizando a infraestrutura do terminal. Obras adicionais, como a construção de mais portões de entrada e saída de veículos, deverão ser finalizadas nos primeiros meses de 2019.

Outra novidade foi a implementação do sistema de agendamento com hora marcada para a entrada de caminhões com cargas para exportação – medida que deverá se estender a veículos com contêineres vazios e entregas de importação.

Nosso empenho para ampliar a eficiência operacional levou o Tecon Vila do Conde a registrar dois recordes no ano. O primeiro, de produtividade, foi na operação do navio Lion, da CMA CGM, que alcançou 43,25 MPH ao movimentar 1.117 contêineres. O segundo

relaciona-se à movimentação, quando, em setembro, na operação de 13 navios, totalizou 10.596 contêineres. Em 2018, o Tecon Vila do Conde ultrapassou pela primeira vez em sua história a marca de 100 mil contêineres movimentados no período de 12 meses.

Para celebrar uma década de operação, os funcionários do Tecon Vila do Conde participaram de um café da manhã com a gerência local e foram presenteados com garrafas personalizadas feitas de material pet ecológico, como estímulo à redução do consumo de copos plásticos.



100 MIL

Marca de contêineres movimentados ultrapassada pela primeira vez pelo Tecon Vila do Conde.



TECON IMBITUBA

O Tecon Imbituba também comemorou os resultados do serviço de longo curso ASAS, que liga a costa oeste da América do Sul à Ásia. No primeiro semestre, a movimentação do serviço cresceu 28%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, quando a escala era feita no Porto de Rio Grande (RS).

O crescimento do serviço evidencia o potencial do Tecon Imbituba, estrategicamente localizado em um porto abrigado e de águas profundas, atraindo cargas de todas as origens e destinos. A vantagem competitiva também deriva do número praticamente nulo de cancelamentos de escalas de navios por mau tempo, um problema enfrentado pelos demais portos da região. Além disso, o custo operacional do Porto de Imbituba é de 40% a 60% inferior ao dos complexos portuários concorrentes da Região Sul.

Os dez anos de atividades do terminal também foram celebrados em 2018 com uma confraternização entre os gestores e suas equipes.



TEV

Um marco de 2018 para nosso Terminal de Veículos foi a operação de cabotagem do Apollon Highway, maior navio RoRo em atividade na costa leste sul-americana, que desembarcou 2.138 veículos da marca Fiat.

O terminal ainda protagonizou a operação de descarga de modelos que estrearam em solo brasileiro, apresentados no Salão do Automóvel. As atividades exigem elevado grau de qualificação da equipe, que é treinada para seguir padrões internacionais e uma série de requisitos, como uniforme especial.

Outro fato que destacou o TEV foi o recorde operacional alcançado em abril, quando ocorreu a movimentação de 33.351 unidades, ampliação de 9% em relação ao marco anterior, obtido em outubro de 2013. Ao longo de 2018, o *mix* de importação, que resulta em maior receita de armazenagem, cresceu para 14,5% do total movimentado. Como resultado, a utilização da capacidade do TEV foi de 80,6% no ano.



LOGÍSTICA

Em 2018, nosso volume de armazenagem totalizou 54.288 contêineres, o que representa evolução de 21,7% em relação ao exercício anterior, em especial pela intensificação das operações com clientes NVOCC – segmento que tem grande participação na logística. O Clia Guarujá, cujas atividades haviam sido retomadas no terceiro trimestre de 2017, também apresentou crescimento, com 13.103 contêineres armazenados. A rentabilidade, no entanto, foi o destaque do período, quando registramos Ebitda de R\$ 28,3 milhões na Santos Brasil Logística, superando o valor de R\$ 9,6 milhões alcançado em 2017.

Esses resultados refletem, além da ampliação do número de clientes e da diversificação das operações logísticas, um amplo trabalho de controle e gestão de custos que, consequentemente, proporcionou aumento na produtividade.

Outro benefício dos avanços do ano foi o impacto sobre o NPS (Net Promoter Score), metodologia de mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos clientes, que alcançou 76 pontos, seis acima do apurado no ano anterior.

INDICADORES OPERACIONAIS			
(Unidades)	2018	2017	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais – contêineres	1.084.487	968.694	12,0%
Contêineres cheios	837.297	764.208	9,6%
Contêineres vazios	247.190	204.486	20,9%
Operações de cais – carga geral (t)	135.990	56.536	140,5%
Operações de armazenagem	115.509	123.426	-6,4%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	54.288	44.626	21,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	241.921	289.173	-16,3%



DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO

Os resultados registrados no ano – evolução de 13,9% da receita bruta consolidada e de 27,4% no Ebitda consolidado, e lucro líquido de R\$ 3 bilhões – revelam a assertividade de nossa estratégia de crescimento.



RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

A receita bruta consolidada superou R\$ 1 bilhão em 2018, crescimento de 13,9% em relação a 2017.

O rendimento de operações de cais apresentou alta de 9,1%, com o maior volume de movimentação de contêineres. Seguindo a mesma toada, a receita bruta de armazenagem no segmento de terminais portuários cresceu 7,7%, influenciada principalmente pelo maior índice de retenção de contêineres de importação.

Na Logística, houve aumento de 28,7% na receita bruta, reflexo do maior volume operado, da recomposição de preços e da maior retenção de contêineres importados. O faturamento por contêiner armazenado foi de R\$ 5.528 em 2018, representando alta de 5,9% em relação a 2017.

A queda das exportações de veículos para a Argentina, mais acentuada no segundo semestre, impactou o volume de movimentação do TEV. Entretanto, a receita bruta do Terminal de Veículos evoluiu 14%, com maior participação de veículos importados no *mix*, aumentando o tempo de permanência médio de armazenagem (*dwell time*). Além do crescimento das importações, a melhora no *mix* de automóveis pesados também explica o aumento de 36,2% na receita média por veículo, que passou de R\$ 210, em 2017, para R\$ 286 em 2018.

(R\$ milhões)	2018	2017	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS	730,4	673,3	8,5%
Operações de cais	402,2	368,5	9,1%
Operações de armazenagem	328,2	304,8	7,7%
LOGÍSTICA	300,1	233,1	28,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS	69,3	60,8	14,0%
Eliminações	-14,2	-14,1	0,7%
Consolidado	1.085,6	953,1	13,9%



RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 921,5 milhões, crescimento de 11,8% em relação à observada em 2017.



R\$ 1 BILHÃO

Receita bruta consolidada
apurada no ano.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos dos serviços prestados apresentaram alta de 4,3%, em relação a 2017, totalizando R\$ 674,2 milhões. Além de gastos extraordinários, principalmente com indenizações trabalhistas, houve o impacto de custos não gerenciáveis, como o reajuste da taxa portuária em 16,7% e o aumento no preço de combustíveis. Destaca-se que a taxa de arrendamento paga ao poder concedente, anteriormente representada pela rubrica "Arrendamento e infraestrutura" no Custo de serviços prestados, passou a ser tratada como despesa financeira na nova metodologia contábil.

(R\$ milhões)	2018	2017	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com movimentação	125,1	108,5	15,4%
Custos com pessoal	193,2	193,6	-0,2%
Depreciação e amortização	92,7	97,5	-4,9%
Outros custos	84,6	74,6	13,4%
Total	495,6	474,2	4,5%
LOGÍSTICA			
Custos com movimentação	63,0	51,6	22,1%
Custos com pessoal	52,7	48,2	9,3%
Depreciação e amortização	13,0	13,8	-5,8%
Outros custos	25,0	30,8	-18,8%
Total	153,6	144,5	6,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com movimentação	17,7	20,7	-14,5%
Depreciação e amortização	14,8	14,7	0,6%
Outros custos	5,4	5,1	5,8%
Total	37,9	40,5	-6,4%
Eliminações	-12,9	-12,8	0,8%
Consolidado	674,2	646,4	4,3%

Terminais portuários

O custo médio (excluindo depreciação e amortização) por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários foi de R\$ 335, representando queda de 3% em comparação a 2017. Incurreram na base de custos desse segmento R\$ 13 milhões de gastos não recorrentes com indenizações e rescisões trabalhistas, resultantes, em sua maioria, do processo de reestruturação organizacional. Os custos de pessoal permaneceram estáveis em relação ao ano anterior. Desconsiderando os gastos não frequentes, as despesas de pessoal caíram cerca de 7%.

Os custos variáveis com movimentação tiveram alta de 11,5%, devido ao maior volume no Tecon Santos. Houve crescimento no pagamento de taxas portuárias de movimentação por contêiner em função do aumento da quantidade de fluxo e do reajuste de 16,7% na taxa implementada pela Codesp. Em 2018, aconteceram também maiores custos de combustível e energia elétrica.



**R\$ 921,5
MILHÕES**

Receita líquida consolidada,
11,8% maior que a de 2017.

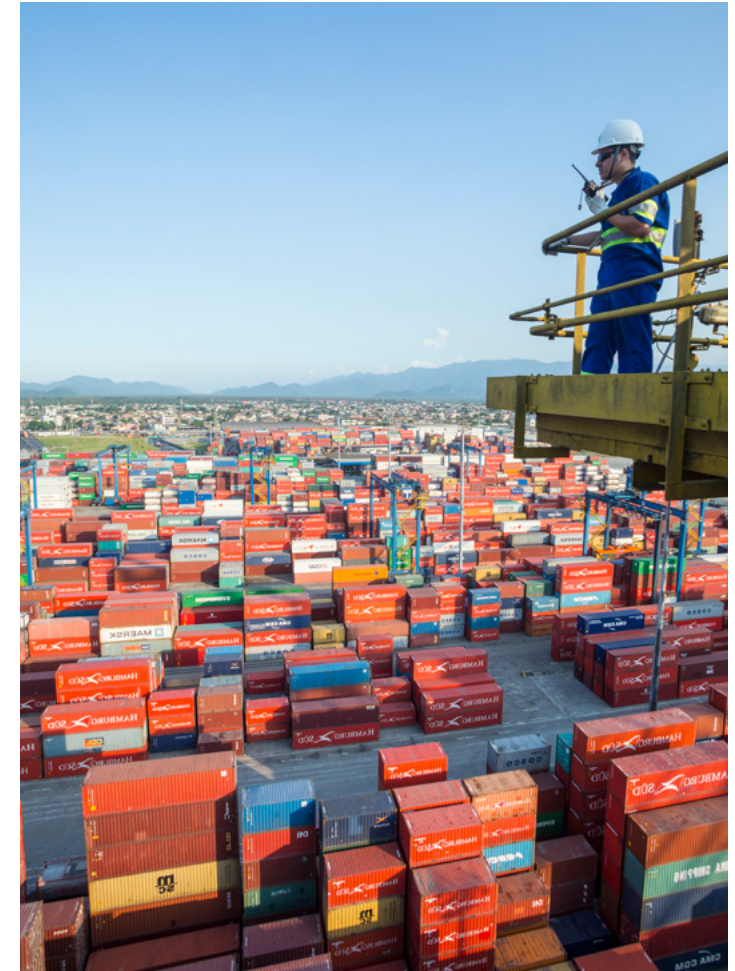
Logística

Os custos não recorrentes derivados do processo de reestruturação somaram R\$ 3 milhões em 2018. Houve aumento de 9,3% na despesa de pessoal, porém, desconsiderando os gastos não usuais, esses valores evoluíram cerca de 3% com o redimensionamento da operação para atender à ampliação de volume.

Nos custos variáveis, ocorreu elevação em praticamente todos os itens, reflexo do crescimento de 21,7% na quantidade de contêineres armazenados, bem como do aumento do transporte rodoviário de cargas, subindo os gastos com fretes e combustíveis.

Terminal de Veículos

O custo total do TEV teve redução de 6,4%, em razão do menor volume movimentado. As taxas portuárias pagas por veículo movido também foram reajustadas.



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas em 2018 apresentaram aumento de 24,5% em relação a 2017, para R\$ 182 milhões, impulsionadas, sobretudo, pela elevação dos custos com vendas, resultado do maior volume movimentado.

(R\$ milhões)	2018	2017	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	42,4	39,7	6,8%
Gerais, administrativas e outras	20,0	9,8	104,0%
Depreciação e amortização	0,1	0,3	-66,6%
Total	62,5	49,8	25,5%
LOGÍSTICA			
Vendas	70,9	44,1	60,8%
Gerais, administrativas e outras	5,2	5,8	-10,3%
Depreciação e amortização	-	-	-
Total	76,1	49,9	52,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	2,2	0,9	144,4%
Gerais, administrativas e outras	0,6	0,4	50,0%
Depreciação e amortização	-	-	-
Total	2,8	1,3	115,4%
CORPORATIVO			
Gerais, administrativas e outras	37,0	38,4	-3,6%
Depreciação e amortização	3,6	6,8	-47,1%
Total	40,6	45,2	-10,2%
Consolidado	182,0	146,2	24,5%

Terminais portuários

Os gastos com vendas cresceram 6,8% em 2018, impactados pelo aumento no pagamento de comissões a agentes de cargas, decorrência dos maiores volumes operados para esses clientes. Nas expensas gerais e administrativas de terminais portuários, a comparação entre 2018 e 2017 se torna distorcida devido ao impacto positivo, não recorrente, da correção do crédito gerado pela reversão de tributos (Fundaf), em 2017. Por esse efeito positivo nos custos do ano anterior, houve aumento de 104% nas despesas gerais e administrativas de 2018. Ocorreu também menor reembolso de seguro e perda contábil com baixa de ativo permanente.

Logística

Na Logística, o grande indutor das maiores despesas com vendas foi o aumento dos volumes de armazenagem e serviços logísticos prestados para agentes de carga e NVOCC, que ocasionou elevado pagamento de comissões. Os menores gastos com pessoal, combinados com ganho não recorrente oriundo da correção do crédito gerado pela reversão de tributos (Fundaf), contribuíram com a queda dos custos administrativos em 2018.

Terminal de Veículos

O TEV teve acréscimo nas despesas com vendas devido ao maior pagamento de comissões, em decorrência do crescimento do volume de veículos importados.

Corporativo

As despesas administrativas corporativas apresentaram redução, principalmente em virtude de menores gastos com consultorias jurídicas e pessoal. Em 2018, houve queda na amortização do ágio do Tecon Vila do Conde – fruto da renovação do contrato de arrendamento do terminal em 2017 –, que passou, portanto, a ser realizada por um período mais longo, até o fim do acordo.



EBITDA E MARGEM EBITDA

Com a nova metodologia contábil que adotamos para o arrendamento dos terminais portuários, o Ebitda deixa de refletir tais despesas pagas à autoridade portuária, antes representadas pela rubrica “Custos de arrendamento e infra-estrutura”. A fim de manter a análise comparativa com períodos anteriores, além de retratar com mais precisão o resultado operacional “caixa”, foi calculado o “Ebitda pro

forma”, que ajusta o Ebitda reportado com a despesa de arrendamento.

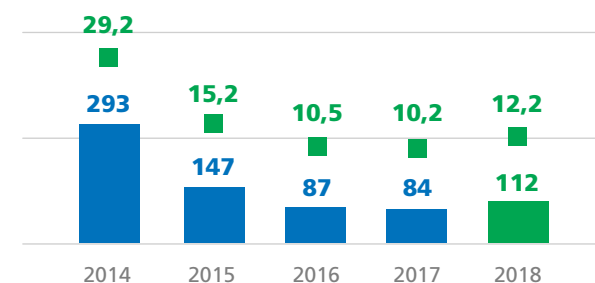
Como consequência do desempenho operacional das receitas, custos e despesas, registramos, em 2018, crescimento de 27,4% no Ebitda consolidado pro forma, para R\$ 106,8 milhões, com margem de 11,6%.

Os valores apresentaram eventos não recorrentes que impactaram o Ebitda e a margem Ebitda pro forma. Se ajustarmos o resultado reportado, excluindo esses efeitos, o Ebitda pro forma recorrente somou R\$ 112,5 milhões em 2018. Os itens não frequentes considerados no ajuste foram: (i) R\$ 18,9 milhões em custos e despesas com indenizações e rescisões, decorrentes, em sua maioria, do processo de reestruturação organizacional; (ii) R\$ 0,3 milhão em gastos com consultoria externa; (iii) R\$ 9,2 milhões em reversão de tributos de exercícios anteriores (Fundap) na Santos Brasil Logística; e (iv) R\$ 4,3 milhões em reversão de provisões diversas.

(R\$ milhões)	2018 Realizado	2018 pro forma	% Margem pro forma*	2017 Realizado	2017 pro forma	% Margem pro forma*	% Var.
Terminais portuários	167,0	93,2	14,7%	167,1	95,3	16,1%	(2,2%)
Logística	28,3	28,3	11,5%	9,6	9,6	5,0%	194,8%
Terminal de Veículos	31,2	22,3	39,0%	26,3	17,3	32,4%	28,9%
Corporativo	(37,0)	(37,0)	-	(38,4)	(38,4)	-	(3,6%)
Consolidado	189,5	106,8	11,6%	164,6	83,8	10,2%	27,4%
Itens não recorrentes	5,7	5,7	-	0,8	0,8	-	-
Consolidado recorrente	195,2	112,5	12,2%	165,4	84,6	10,3%	33,0%

*A margem Ebitda pro forma é calculada pela divisão do Ebitda pro forma pela receita líquida.

EBITDA PRO FORMA (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA (%)



LUCRO LÍQUIDO

Com o resultado do desempenho explicitado abaixo, apuramos em 2018 o lucro líquido de R\$ 3 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 5,3 milhões em 2017.

(R\$ milhões)	2018	2017	Var. %
EBITDA REALIZADO	189,5	164,6	15,1%
Depreciação e amortização	124,1	133,1	(6,7%)
EBIT	65,4	31,5	107,6%
Resultado financeiro	(57,2)	(62,6)	8,6%
IRPJ/CSLL	(5,2)	25,8	(120,1%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	3,0	(5,3)	156,6%

Diante da nova metodologia contábil adotada, em que as locações dos terminais passaram a ser registradas como financeiras (antes tratadas como operacionais), houve a reclassificação do custo de arrendamento para a conta de resultado financeiro (despesa financeira), além da contabilização do custo de amortização do ativo intangível referente aos contratos desse segmento.

De acordo com o nosso Estatuto Social, sobre o lucro líquido do exercício incidirão as seguintes deduções ou acréscimos, realizados decrescentemente e na ordem citada a seguir:

- 5% para a formação da reserva legal, que não excederá 20% do capital social – a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo dela, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social;
- montante destinado à formação de reservas para contingências e reversão das formadas em exercícios anteriores;
- lucros a realizar e reversão dos lucros anteriormente registrados nessa reserva e que tenham sido desenvolvidos no exercício;
- 25% para pagamento do dividendo mínimo obrigatório; e
- a parcela remanescente do lucro líquido ajustado após o pagamento do dividendo mínimo obrigatório será destinada à reserva para investimento e expansão, que tem por finalidade: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros, nos termos do Art. 196 da Lei nº 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; e podendo ainda (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do nosso capital, possibilitando à Assembleia Geral deliberar sua dispensa na hipótese de pagamento de dividendos adicionais ao dividendo mínimo obrigatório.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

Encerramos 2018 com R\$ 253,7 milhões em caixa, após amortização de dívidas da ordem de R\$ 117,4 milhões no ano (principal + juros). O endividamento total consolidado em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 227,4 milhões. Fechamos o período com caixa líquido de R\$ 26,3 milhões.

(R\$ milhões)	Moeda	31/12/2018	31/12/2017	Var. %
Curto prazo	Nacional	95,8	165,5	(42,1%)
	Estrangeira	34,3	6,5	427,7%
Longo prazo	Nacional	82,0	60,3	36,0%
	Estrangeira	15,3	0,7	2085,7%
ENDIVIDAMENTO TOTAL		227,4	233,0	(2,4%)
DISPONIBILIDADES		253,7	270,7	(6,3%)
DÍVIDA LÍQUIDA		(26,3)	(37,7)	(30,6%)

INVESTIMENTOS

Investimos R\$ 71,8 milhões em 2018, com mais recursos direcionados ao Tecon Vila do Conde e ao Tecon Santos. Do total no ano, foram empregados capitais próprios e de terceiros. Nossos investimentos em 2018 tiveram como objetivo a melhoria de produtividade e o aumento de capacidade dinâmica dos terminais.

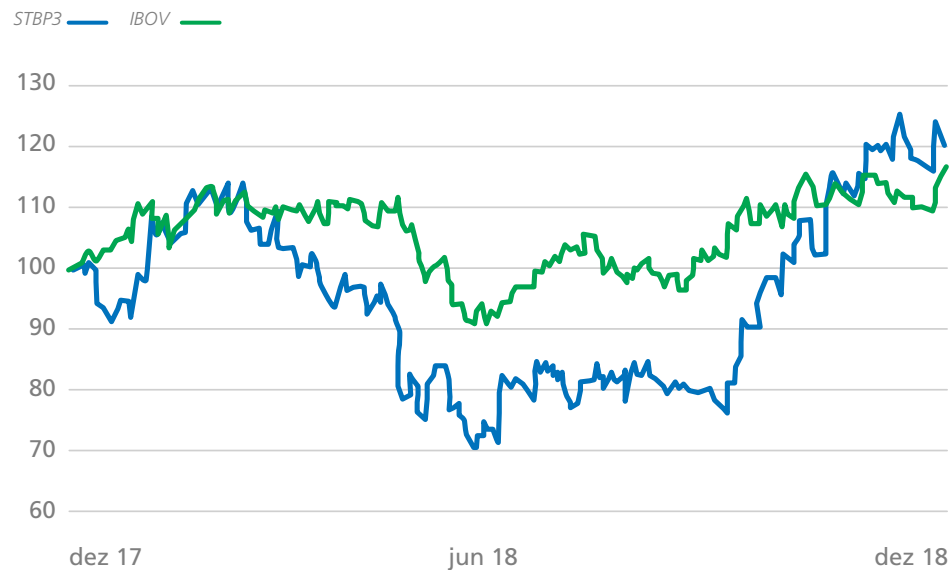
O valor total aplicado no ano anterior apresentou elevação de 883%, em relação aos R\$ 7,3 milhões investidos em 2017.

INVESTIMENTO	R\$ milhões	Objetivo	Origem dos recursos
Total consolidado	71,8		
TECON SANTOS	26,5		
Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional	3,1	Aumento de produtividade	Próprios
Obras civis	1,4	Construção do DEPOT	Próprios
Aquisição de <i>hardware</i> e <i>software</i>	0,4	Aumento de produtividade	Próprios
Renovação do contrato de arrendamento	21,6	Aumento de produtividade/capacidade	Próprios e de terceiros
TECON IMBITUBA	0,2		
Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional	0,1	Aumento de produtividade	Próprios
Aquisição de <i>hardware</i> e <i>software</i>	0,1	Aumento de produtividade	Próprios
TECON VILA DO CONDE	44,4		
Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional	0,6	Aumento de produtividade	Próprios
Expansão do Tecon Vila do Conde – itens gerais	0,2	Aumento de produtividade/capacidade	Próprios
Aquisição de <i>hardware</i> e <i>software</i>	0,1	Aumento de produtividade	Próprios
Equipamentos	0,4	Aumento de produtividade/capacidade	Próprios
Renovação do contrato de arrendamento	43,2	Aumento de produtividade/capacidade	Próprios e de terceiros
LOGÍSTICA	0,4		
Melhoria contínua e aumento de desempenho operacional	0,1	Aumento de produtividade	Próprios
Equipamentos	0,2	Aumento de produtividade	Próprios
Aquisição de <i>hardware</i> e <i>software</i>	0,1	Aumento de produtividade	Próprios
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,3		
Obras civis	0,3	Adequação em estruturas	Próprios

MERCADO DE AÇÕES

No encerramento de 2018, o valor patrimonial, por ação, registrado foi de R\$ 2,01, enquanto o de fechamento negociado na B3, no dia 28 de dezembro de 2018, anotou R\$ 4,23 (R\$ 3,39 no ano anterior), resultando em uma valorização de 24,7% no período. Nosso valor de mercado alcançou R\$ 2.818,5 milhões no fim de 2018, com um volume financeiro médio diário de negociação de R\$ 4,46 milhões no ano.

STBP3 X IBOV (BASE 100)



DIREITO DOS ACIONISTAS

Em 22 de agosto de 2016, concluímos a migração para o Novo Mercado, segmento mais rígido de governança corporativa da B3. Nossos títulos passaram então a ser negociados exclusivamente na forma de ações ordinárias (ONs), garantindo-se para cada ON o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, estando vedada a emissão de partes beneficiárias. O capítulo II do nosso Estatuto Social trata do capital social e ações, de sua divisão e respectivos direitos, sem prejuízo de outros mecanismos de proteção previstos em disposições estatutárias específicas.



R\$
2.818,5
Valor de mercado alcançado
no final de 2018.

AUDITORIA INDEPENDENTE

Nossas Demonstrações Financeiras e as de nossas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes, cuja escolha compete exclusivamente ao Conselho de Administração.

A política interna de atuação na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são analisados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente. Essas condições foram observadas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Nesse sentido, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, não foram contratados outros serviços.



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(valores expressos em milhares de reais – R\$) GRI 101-1 | 103-1, 103-2 (201)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
RECEITAS (DESPESAS)				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	607.771	573.248	1.062.857	937.628
Outras receitas	8.082	14.288	11.315	17.409
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perdas de créditos incobráveis	(9.291)	(8.536)	(10.090)	(7.960)
	606.562	579.000	1.064.082	947.077
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(121.871)	(106.295)	(202.092)	(174.683)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(99.565)	(94.193)	(216.511)	(180.319)
Outros	(661)	(680)	(1.092)	(930)
	(222.097)	(201.168)	(419.695)	(355.932)
VALOR ADICIONADO BRUTO	384.465	377.832	644.387	591.145
DEPRECIAÇÕES, AMORTIZAÇÕES E EXAUSTÃO	(93.843)	(96.592)	(124.166)	(132.982)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	290.622	281.240	520.221	458.163
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	40.045	41.806	-	-
Receitas financeiras	17.185	13.469	25.246	23.194
	57.230	55.275	25.246	23.194
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	347.852	336.515	545.467	481.357
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	347.852	336.515	545.467	481.357

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
PESSOAL				
Remuneração direta	156.706	162.722	212.906	214.152
Benefícios	42.802	40.508	66.210	62.093
FGTS	10.738	14.523	15.460	19.166
	210.246	217.753	294.576	295.411
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES				
Federais	35.431	26.518	96.225	57.164
Estaduais	67	149	6.352	6.694
Municipais	27.608	17.253	46.706	28.931
	63.106	43.920	149.283	92.789
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS				
Juros	69.012	77.831	82.434	85.959
Aluguéis	2.509	2.332	16.195	12.519
	71.521	80.163	98.629	98.478
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO				
Dividendos	707	-	707	-
Dividendos adicionais propostos	2.123	-	2.123	-
Lucros (prejuízos) retidos	149	(5.321)	149	(5.321)
	2.979	(5.321)	2.979	(5.321)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

—

Obtivemos ganhos relevantes relacionados à gestão de resíduos e recursos hídricos, além de avançarmos significativamente na construção de cultura e ambiente de equidade, interna e externamente.



SANTOS BRASIL

#eusouvoluntario

Atuamos sob valores sólidos, comprometidos em nos tornarmos referência nos mercados em que estamos inseridos a partir de serviços eficazes, ágeis e seguros, que respeitam o meio ambiente, o indivíduo e as comunidades. Nossas Políticas de Sustentabilidade e de Direitos Humanos são guiadas por essa diretriz e pelo entendimento de que somos responsáveis por incentivar a inclusão no mercado de trabalho.

Desde 2011, integramos as Iniciativas Empresariais (IE), lideradas pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (GVCes – FGV). Em 2018, na reunião inicial do grupo de trabalho, foram alinhadas as expectativas em relação ao conteúdo do programa conduzido no ano, que incluiu fóruns, oficinas e capacitações sobre mudanças climáticas, finanças sustentáveis, ciclo de vida aplicado, desenvolvimento local, tendências em serviços ecossistêmicos, além de inovação e sustentabilidade na cadeia de valor. Equipes de diversas áreas participaram das oficinas e dos encontros para, a partir da troca de experiências e do aprimoramento técnico, promoverem avanços e melhorias nas ferramentas internas de monitoramento, valoração e análise de riscos e oportunidades da incorporação da sustentabilidade na estratégia de negócios.

Além disso, em alusão aos três anos do lançamento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), os compartilhamos em nossas redes sociais – ação alinhada às nossas diretrizes de sustentabilidade que terá continuidade ao longo de 2019.

PÚBLICO INTERNO

GRI 103-2, 103-3 (202)

Encerramos 2018 com 2.970 funcionários, 12 estagiários e 44 aprendizes: 2.250 – Baixada Santista; 155 – Imbituba; 227 – Planalto Paulista e 338 – Vila do Conde. Todos são regidos por política de remuneração e benefícios que contempla a meritocracia e adicionais em relação à legislação, como plano de saúde extensivo aos dependentes, seguro de vida e, de acordo com a unidade, rendimento variável estabelecido no Plano de Participação nos Resultados (PPR). [GRI 102-8 | 401-2](#)

Com o andamento da segunda fase de operação do Viva Voz APP, em 2018 todos os profissionais do Tecon Santos que atuam sob o regime de turno passaram a contar com as programações operacionais na palma da mão. Por meio do Escala Mensal, item incluído no menu do aplicativo, é possível consultar os horários e turnos para os quais estão escalados no decorrer do mês. Já o Escala Diária disponibiliza, até 30 minutos antes do início da jornada, informações referentes ao planejamento do dia, como turno, ponto de atracação, navio, turno, equipamento, grupo, tipo, entre outras informações.

Leia a respeito em Diferenciais competitivos/Inovação e tecnologia.



FUNCIONÁRIOS

2.250

na Baixada Santista.

338

em Vila do Conde.

227

na região do
Planalto Paulista.

155

em Imbituba.

12

estagiários.

44

aprendizes.

Em 2019, será conduzida a terceira fase do APP, Conecte com a Gente, em que estarão acessíveis serviços como solicitação de segunda via do crachá funcional; atualização de dados cadastrais e carteira de trabalho; atestado para fins de INSS, demonstrativos de pagamento e informe de rendimentos; declaração de assalariado, descrição de cargo e horário de trabalho; e esclarecimento de dúvidas relacionadas à área de Administração de Pessoal e Folha de Pagamento.

No âmbito dos treinamentos, que em 2018 somaram 11.205 horas, foi conduzida a quarta edição do programa Formação de Líderes, cuja aula inaugural – “Como recrutar e selecionar pessoas” – reuniu gestores do Tecon Santos e das unidades da Santos Brasil Logística. O calendário de treinamentos incluiu também temas como gestão de custos, administração de pessoal e construção de equipes, sustentabilidade, entre outros. O programa mobilizou 20 líderes, que aprimoraram seus conhecimentos em 44 horas/aulas. Desde o início da iniciativa, já foram capacitados mais de 180 gestores. **GRI 404-1**

A partir da aprovação, pelo Comitê de Sustentabilidade, da atualização de nossa Política de Sustentabilidade, que rege também o Sistema de Gestão Integrada (SGI), foram disseminadas entre os funcionários suas diretrizes, disponíveis no Sistema Qualiflow e em todos os nossos canais internos. Diversas ações no Viva Voz, nos rituais de gestão e nas redes sociais enfatizaram nosso empenho em relação ao tema.

A gestão de pessoas considera ainda o engajamento das famílias. Assim, em alusão ao Dia das Crianças, convidamos os filhos dos nossos funcionários a retratarem em desenho as atividades profissionais dos pais. Os 20 vencedores do concurso, residentes nas regiões próximas às nossas unidades no Estado de São Paulo, cujos desenhos tiveram o maior número de curtidas e comentários, participaram de visita guiada ao Tecon Santos, acompanhados de familiares. Os ganhadores do Tecon Vila do Conde e Tecon Imbituba receberam como prêmio *kits* com material de pintura. Os desenhos premiados foram expostos nas respectivas unidades.

Para avaliar nossos processos, canais e ações de comunicação, promovemos a Pesquisa de Comunicação Interna 2018, cujo questionário foi disponibilizado na intranet e no Viva Voz APP. Participaram do levantamento 325 funcionários, que avaliaram as ações e encaminharam sugestões, como a intensificação das informações operacionais e estratégicas e a integração aos serviços de Gente & Gestão ao Viva Voz APP. A proposta já foi iniciada com a segunda fase do Conecte com a Gente e será expandida a partir das novas ferramentas a serem lançadas em 2019.

Veja no Anexo GRI informações sobre os empregados, contratações, turnover, horas de treinamento, avaliados por competências, proporção do menor salário pago comparado ao mínimo local e resultados do plano de previdência.



CLIENTES

GRI 103-2, 103-3 (416)

Nosso portfólio no mercado de NVOCCs (Non Vessel Operator Common Carrier) foi reforçado no ano pela Allink Neutral Provider, empresa reconhecida pela experiência na consolidação de carga LCL e, mais recentemente, também no transporte aéreo, que nos escolheu como sua principal provedora de serviços de logística no Porto de Santos.

Para atender às necessidades do novo cliente, investimos em mão de obra especializada e em tecnologia – o que incluiu a implantação de RFID (Radio Frequency Identification, em português: Identificação por Radiofrequência), com etiquetas inteligentes. Pequenos *chips* (*transponders*) são instalados nas cargas para possibilitar a captura automática de dados e, conseqüentemente, a identificação em tempo real, dispensando o trabalho manual de leitura de códigos de barras. A solução confere agilidade na consulta de mercadorias e operação, além de segurança, na medida em que, ao recebermos as cargas, cada etiqueta mostra em segundos seu destino, facilitando também o processo de estufagem.

Nosso relacionamento com os clientes não envolve apenas o desenvolvimento de soluções customizadas para atendê-los, mas também a constante troca de informações. Nesse sentido, realizamos, em Belém (PA), um evento para apresentar os investimentos feitos no Tecon Vila do Conde a despachantes, exportadores, importadores, armadores e imprensa. Em Porto Alegre (RS), o mesmo público foi envolvido em um encontro com nossos diretores, em que abordaram as atividades comerciais e os resultados operacionais, além das vantagens estratégicas do Tecon Imbituba.



FORNECEDORES

GRI 103-2, 103-3 (204) | 103-2, 103-3 (308) | 103-2, 103-3 (414)

Finalizamos o ano com 1.773 fornecedores ativos, regidos por uma estratégia que privilegia a aquisição de insumos diretamente dos fabricantes ou distribuidores. Do volume de compras, 71% foram destinados a fornecedores locais ou nacionais que atuam nessa região. Nossas exigências de *compliance*, relacionadas a documentação regular, situação financeira e prazo de pagamento, entre outras, às vezes impedem a adesão de fornecedores de pequeno porte em nossos cadastros. No entanto, não estabelecemos qualquer restrição do tipo. [GRI 102-9 | 204-1](#)

Na contratação, os fornecedores habituais e eventuais recebem as condições gerais de fornecimento contendo declaração de não utilização de mão de obra infantil e análoga à escrava. O descumprimento dessas normas justifica a imediata rescisão do contrato ou do pedido de compra, desde que comprovadas as irregularidades. [GRI 408-1 | 409-1](#)

Anunciada em 2017, a sistemática de contratos com parceiros de categorias mais críticas teve continuidade no período e será ampliada em 2019. Ela conferiu maior agilidade aos processos, medida pelos *feedbacks* positivos por parte dos clientes.

A Política de Suprimentos, por sua vez, pautada pela transparência, de forma a desenvolver e manter parcerias duradouras, inclui o portal Websupply para a cotação das compras. Os preços são informados diretamente pelo fornecedor e o sistema compara automaticamente as condições, indicando a mais viável. Ainda em relação à transparência, está disponível aos parceiros comerciais o Portal Confidencial, por meio do qual podem registrar eventuais reclamações ou denúncias.

Em linha com as melhorias contínuas, em 2019 o foco das áreas que atuam diretamente com os fornecedores será na intensificação do desenvolvimento desse público; na ampliação da agilidade, para atender às necessidades do nosso cliente interno no menor tempo possível; no aprimoramento e na padronização do cadastro de materiais, de forma a estender as alternativas de fornecimento.



71%

Percentual do volume de compras feitas com fornecedores locais.



Empresa	Total de compras	Dentro da região	%	Fora da região	%
Santos Brasil Participações (Tecon Santos, Tecon Imituba e TCG)	360.968.406,37	277.387.025,42	77%	83.581.380,95	23%
Santos Brasil Logística	173.850.900,35	114.076.547,18	66%	59.774.353,17	34%
Tecon Vila do Conde	61.533.614,82	29.900.321,53	49%	31.633.293,29	51%
TEV	23.646.161,49	20.657.328,39	87%	2.988.833,10	13%
Consolidado	619.999.083,03	442.021.222,52	71%	177.977.860,51	29%

Região	Total de compras	%
Baixada Santista	228.861.892,28	51,78%
Distrito Federal	42.012,69	0,01%
Região do Grande ABC	1.062.674,16	0,24%
Estado do Pará	29.900.321,53	6,76%
Região Metropolitana de São Paulo	139.387.422,37	31,53%
Região M. do Vale do Paraíba/Litoral Norte	38.417,68	0,01%
Região Metropolitana de Tubarão	42.728.481,81	9,67%

COMUNIDADE

GRI 103-2, 103-3 (203) | 103-2, 103-3 (413)

Temos intensificado nosso empenho na construção de cultura e ambiente de equidade. Com esse propósito, elaboramos em 2018 a Cartilha da Diversidade, que conta com o objetivo de reforçar a comunicação sobre deficiência e esclarecer mitos e verdades a respeito do assunto. Assim, passamos a entender nosso papel na construção de um ambiente marcado pelo respeito em suas relações.

Sob o tema “Afinal, somos todos diferentes!”, o material versa sobre a valorização do indivíduo e o respeito à diversidade – um de nossos valores –, expõe dados sobre os números e as causas de deficiências no Brasil e orienta sobre a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), abrindo espaço para que pessoas com qualquer tipo de deficiência encaminhem currículos para se candidatar a uma vaga de trabalho.

Na mesma linha, no Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, celebrado em 21 de setembro, promovemos um *workshop* entre as lideranças do Tecon Santos sobre a valorização da diversidade.

Além de signatários do Pacto Global, nos comprometemos com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que envolvem as esferas ambiental, econômica e social, e devem ser atingidos por todos os países do mundo até 2030. Amparados por nossa Política de Sustentabilidade, contribuimos com o alcance dos objetivos guiando nossa estratégia por quatro as-

pectos-chaves: Saúde e segurança; Emissões de CO₂, consumo de água e gestão de resíduos; Transparência e práticas anticorrupção; e Desenvolvimento humano.

Alinhados a um dos objetivos, de igualdade de gênero, lançamos, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, três vídeos referentes ao tema, acessíveis em nossos canais internos e externos, em que alguns de nossos funcionários abordam a importância das ferramentas disponíveis para limitar qualquer discriminação e desigualdade entre gêneros e os desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho, entre outros.

O Programa Formare Aprendiz é outro exemplo de iniciativa que agrega valor dentro e fora do ambiente de trabalho. Desenvolvido em parceria com a Fundação Iochpe para facilitar a inserção de jovens no mercado de trabalho por meio da qualificação profissional, ele teve ampliado, de 15 para 20, o número de vagas no curso de Assistente Administrativo. A formação inicial para o trabalho é ofertada a pessoas de 18 e 19 anos, que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio ou tenham concluído esse grau em escolas públicas, oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade econômico-social e residentes no Guarujá (SP). **GRI 203-1**



Iniciado em agosto, com conclusão prevista para novembro de 2019, o programa tem carga de 1,8 mil horas e é ministrado no Tecon Santos, por cerca de 80 de nossos voluntários. A nova turma teve como novidade a mudança na metodologia de ensino, que vai além das aulas práticas e teóricas, para a formação de profissionais mais capacitados e completos. Os educadores passaram por nova qualificação, ministrada pelos profissionais da Fundação Lochpe, de forma a compreenderem as exigências atuais do mercado, como noções de cidadania e ética e aspectos sociais.

Já os 14 jovens que se formaram na turma anterior do programa concluíram o curso em julho e participaram de cerimônia de encerramento. Desde 2009, quando foi iniciada a primeira turma, o Formare Aprendiz Santos Brasil já beneficiou 251 jovens, dos quais 89 foram contratados por nós em diferentes setores.



Também no ano, renovamos a parceria com o Instituto Novos Sonhos, na comunidade Aldeia, no Guarujá. A instituição é responsável pelo atendimento de cerca de 100 crianças e adolescentes, que fazem aulas de *jiu-jitsu* e são envolvidos em ações de inclusão social para suas famílias. A parceria engloba ainda eventos socioculturais, patrocínio dos alunos do projeto em campeonatos regionais de *jiu-jitsu* e oficinas com foco em desenvolvimento humano.

Diversas atividades foram ainda conduzidas no âmbito do nosso programa Eu sou Voluntário, que envolveu 170 funcionários em 2018. Além de atuarem com os alunos do programa, eles promoveram com os jovens da iniciativa, no Dia Internacional do Voluntariado, ação em benefício da Associação Casa de Acolhimento Lar Maanaim, no Guarujá, que atende crianças e adolescentes cujos direitos básicos foram violados. Em uma tarde de brincadeiras, danças, lanches e presentes, os voluntários interagiram com os jovens. Além disso, a sala de aula do Formare recebeu a instalação de uma Árvore de Natal da Solidariedade, onde eram depositadas cartinhas com os desejos das crianças, que os funcionários podiam retirar e atender.

Outra de nossas ações consistiu no envolvimento na campanha Navegação do Bem, de amparo ao Centro Integrado de Assistência a Pessoas com Câncer – Cenin, que oferece atendimento humanizado a pacientes de hospitais da Baixada Santista e do Grande ABC. O objetivo era encher um contêiner de leite em pó, leite integral e fraldas infantis e geriátricas. Ocupamos a terceira colocação entre as diversas empresas que participaram da campanha, totalizando 353 itens arrecadados. **GRI 203-2**

BENEFÍCIOS AO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO LOCAL

No fim de 2018, aportamos recursos para o projeto Rede Asta, que será o carro-chefe na área social em 2019, em todas as nossas regiões de atuação. A iniciativa busca transformar artesãs em empreendedoras, e resíduos em novos produtos. O escopo do projeto é a Plataforma Asta, tecnologia social criada para modificar a economia do “feito à mão” no Brasil. A ela são agregados encontros presenciais autogeridos, de forma a impulsionar os negócios das empreendedoras. Nosso aporte à iniciativa contribuirá para a disseminação da plataforma digital entre as artesãs, de modo a qualificar 5 mil delas. O APP será disseminado em cinco regiões metropolitanas até o fim de 2019.

O projeto está conectado às nossas diretrizes de sustentabilidade e aos nossos valores ao contemplar inovação, consumo consciente e gestão de resíduos, empoderamento feminino e desenvolvimento humano/local.

MEIO AMBIENTE

Consequência de várias iniciativas alinhadas ao nosso compromisso com a preservação ambiental, em 2018 registramos diminuição de 3% na geração de resíduos em nossas unidades – equivalente a 60 toneladas – e de 25% no consumo de água, na comparação com o ano anterior.

As diretrizes no sentido de reduzir os impactos de nossas atividades e o consumo de recursos naturais são disseminadas internamente e traduzidas em uma série de ações. Em 2018, no Tecon Vila do Conde, uma delas constituiu estímulo à substituição de copos plásticos por garrafinhas de água reutilizáveis. Idealizada por uma integrante do programa Jovem Aprendiz, a campanha foi divulgada durante os Diálogos de Segurança e resultou em queda no consumo de 400 para 200 copos por mês em apenas um setor do terminal.

Também incentivamos a economia de água por meio de publicações e vídeos disponibilizados aos profissionais com dicas de pequenas ações que podem ser adotadas na rotina de trabalho, capazes de contribuir para evitar o desperdício.

Procuramos minimizar os impactos ambientais com equipamentos como o triturador de alimentos, instalado nas unidades do Tecon Santos e Clia Santos, em 2018. Ele possibilita que todo o lixo orgânico gerado nos refeitórios passe por processo de trituração e se transforme em resíduo líquido, encaminhado às Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) por meio da tubulação de esgoto.

Nossas operações seguem o mesmo princípio. Além de contarmos com ETEs com capacidade para 150 m³ diários, adotamos o sistema de lavagem a seco de veículos e equipamentos; reutilizamos água tratada e captada das chuvas; e desenvolvemos os programas Frota Verde e de Gestão de Resíduos. [GRI 303-3](#)

Além disso, mantemos iniciativas como o Motorista Sustentável, por meio da qual incentivamos a economia de combustível entre os condutores de nossa frota e, assim, reduzimos a emissão de poluentes. O programa contempla monitoramento e divulgação mensal da média de consumo de combustível de cada motorista, sendo que os mais eficientes são reconhecidos com bonificações financeiras. [GRI 103-2, 103-3 \(304\) | 103-2, 103-3 \(307\)](#)



REDUÇÃO DE 25%

no consumo de água.

DIMINUIÇÃO DE 3%

na geração de resíduos,
equivalente a 60 toneladas.

REUTILIZAMOS

água tratada e
captada das chuvas.

Desenvolvemos os
programas Frota Verde
e de Gestão de Resíduos.

Adotamos o sistema
de lavagem a seco de
veículos e equipamentos.

EMISSÕES

GRI 103-2, 103-3 (305)

Para dimensionar o desempenho ambiental dos nossos serviços, as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) são calculadas por TEU movimentado, nas operações com contêineres; por *pallet* movimentado, nas atividades de distribuição; e por quilômetro rodado, no transporte rodoviário. Todos os resultados estão em toneladas de CO₂e.

Em 2018, as emissões totalizaram 32.296 toneladas de CO₂e, sendo 29.474 toneladas diretas e 2.822 toneladas provenientes da aquisição de energia. Em intensidade de emissões, nossas operações portuárias registraram 13,99 kgCO₂e/TEU, redução de cerca de 6% em relação ao ano anterior. [GRI 305-5](#)

Na Santos Brasil Logística, todos os processos desenvolvidos apresentaram ótimo desempenho ambiental: no consolidado de todas as unidades obtivemos queda de 806 toneladas de CO₂e. Embora as emissões totais da atividade de distribuição em São Bernardo do Campo tenha sofrido acréscimo de 6,4 toneladas de CO₂e no número absoluto, registramos evolução no desempenho ambiental da unidade ao alcançarmos a marca de 0,41 kgCO₂e/pallet movimentado, garantindo redução de 22,5% do indicador em relação a 2017.

As atividades de armazenagem, por sua vez, apontaram aproximadamente 9,5% de redução no indicador de emissões. Já nas atividades de transporte rodoviário mantivemos o patamar do ano anterior ao estabelecer 1,02 kgCO₂e/km.

[Confira no Anexo GRI os dados sobre nossas emissões.](#)

ÁGUA

GRI 103-2, 103-3 (303)

Nossa atenção à crise hídrica está refletida em iniciativas como a lavagem a seco de veículos e equipamentos para transporte rodoviário – sistema que adotamos há três anos, no qual a água é substituída por produtos biodegradáveis, que não agridem o meio ambiente. Desde o início da medida, economizamos cerca de 8,6 milhões de litros de água na realização de 5.695 lavagens.

Investimos também em outros projetos e ações para a redução no consumo e a reutilização do recurso, como captação de água da chuva e Estação de Tratamento de Efluentes com geração de água para reúso.

Apesar de a unidade de Imbituba ter apresentado aumento de 40% no consumo de água, devido, principalmente, à necessidade de umectação do pátio de contêineres vazios, por exigência das autoridades locais, com as intervenções realizadas ao longo do ano foi possível reduzir em 27.317 m³ o consumo de água potável. Destaque nesse sentido ao Tecon Santos, que registrou queda de 26.210 m³. Com os resultados apresentados, diminuímos em 25% o consumo de água em relação ao ciclo anterior.

[Veja no Anexo GRI os dados sobre consumo, destinação e redução de água.](#)

EMISSÕES

32.296
toneladas de CO₂e.

Nossas operações
portuárias registraram

13,99
kgCO₂e/TEU.

Redução de cerca de 6%.

Redução de **806**
toneladas de CO₂e.

ÁGUA

Economizamos cerca de

8,6 milhões
de litros de água na realização
de 5.695 lavagens.

RESÍDUOS GRI 103-2, 103-3 (306)

Dos resíduos sólidos gerados em nossas unidades, 71% são recicláveis. Ainda assim, investimos em educação ambiental e soluções como o triturador dos resíduos orgânicos produzidos nos refeitórios das unidades, instalado no Tecon Santos e Clia Santos. Dessa forma, finalizamos o ano com redução de 3%, em relação ao exercício anterior, o que significa que deixamos de gerar 60 toneladas de resíduos sólidos.

Por conta das características dos serviços prestados pelo Tecon Imituba e da destinação de sucatas metálicas do Tecon Vila do Conde, foram produzidas aproximadamente 127 toneladas a mais de resíduos recicláveis, na comparação com 2017, somando-se as duas unidades. No entanto, diante das novas demandas na gestão de resíduos sólidos, adotamos ações como a revisão do Programa de Geração de Resíduos Sólidos e a conscientização de novos fornecedores e parceiros nas regiões para buscar alternativas sustentáveis e redução dos impactos ambientais.

Em continuidade aos resultados apresentados no ano anterior, desenvolvemos novos parceiros nas regiões Sul e Norte para a gestão de resíduos e destinamos cerca de 120 toneladas de materiais, conforme as diretrizes de logística reversa previstas na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.

Veja no Anexo GRI os dados de geração de resíduos por unidade e logística reversa.

ENERGIA GRI 103-2, 103-3 (302)

Nosso consumo de energia no ano ficou em 38.085.011,58 kWh, 4% superior em relação ao total do ano anterior (36.529.143,21 kWh), em razão do significativo crescimento das operações nas unidades Tecon Imituba e Tecon Vila do Conde.

Veja no Anexo GRI os dados sobre o consumo e a intensidade energética.



60 TONELADAS

Volume de resíduos sólidos que deixamos de gerar no ano.



RECONHECIMENTO

PRÊMIOS



Época Negócios 360° – Fomos destacados, na 7ª edição do anuário, como A Melhor Empresa em Governança Corporativa do setor de infraestrutura, e saltamos para a 5ª posição na classificação geral, na mesma categoria, entre as 337 empresas do *ranking*. Ocupamos ainda o segundo lugar nas categorias Sustentabilidade e Visão de Futuro.



Guia Exame de Sustentabilidade – Recebemos o prêmio como Empresa Destaque na categoria Gestão de Resíduos, na edição 2018, que ressaltou as organizações promotoras das boas práticas de responsabilidade corporativas nos âmbitos social, econômico e ambiental.



GC Powerlist Brazil – Nosso gerente jurídico Gabriel Jacques de Moura foi um dos destaques da publicação The Legal 500, que divulgou a lista GC Powerlist Brazil 2018 dos líderes influentes que impulsionam o departamento jurídico de companhias. A votação, por sócios de escritórios de advocacia e executivos, considera critérios como inovação, capacidade de desenvolver soluções para questões complexas e influência na empresa e no setor judiciário.





As Melhores da IstoÉ Dinheiro – A revista IstoÉ nos posicionou entre as melhores do País, no 519º lugar do *ranking* que elege as mil companhias mais conceituadas do mercado em práticas de gestão financeira, governança corporativa, responsabilidade social, recursos humanos, inovação e qualidade.



Latin American Executive Team – Small Cap – Nosso CEO, Daniel Dorea, e o Gerente de Relações com Investidores, Juliana Navarro, foram destaque no *ranking* da revista Institutional Investor. Nas empresas de Transporte, Daniel Dorea conquistou o segundo lugar como melhor CFO do *ranking buy-side*, enquanto Juliana Navarro ficou com a mesma posição entre os melhores profissionais de Relações com Investidores no *ranking* geral e no *buy-side*. A votação ocorreu com 430 gestores e analistas *buy-side* e 248 especialistas *sell-side*.



Prêmio Líderes do Brasil 2018 – Foi outorgado, na categoria Logística/Transporte, pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), que reconhece empresas bem-sucedidas nos negócios e protagonistas em suas áreas, mesmo diante do cenário de instabilidade econômica.



Reconhecimento em Segurança – Nossa cliente Basf, líder mundial no segmento químico, nos reconheceu pelo comprometimento com valores de segurança e cumprimento das diretrizes nas operações. O técnico de Segurança do Trabalho Paulo Barreiros também foi destaque por seu empenho em 2018, seguindo à risca as normas da organização.

CERTIFICAÇÕES

Tecon Santos e Terminal de Veículos (TEV) – Passaram por auditoria de recertificação de manutenção nas normas ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e OHSAS 18001:2007, que orientam a aplicação de regras referentes à gestão de qualidade, aspectos ambientais, riscos com segurança do trabalho e saúde ocupacional.

Tecon Vila do Conde e Tecon Imbituba – Ambas foram recertificadas nas normas ISO 9001:2015 e 14001:2015.

Logística – As unidades passaram por recertificação de manutenção da ISO 9001:2015 e do Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ), que verifica o desempenho das empresas prestadoras de serviços à indústria química. A auditoria seguinte ocorreu em fevereiro de 2019.



SOBRE ESTE RELATÓRIO

Pelo 11º ano consecutivo, publicamos nosso Relatório de Sustentabilidade para apresentar a todos os *stakeholders* a evolução dos negócios, as conquistas e os desafios. Neste documento, que segue as diretrizes Standards da Global Reporting Initiative (GRI), a atuação reportada pertence ao ano de 2018. [GRI 102-50](#) | [102-52](#) | [102-54](#)

As informações referem-se a todas as nossas unidades operacionais, cujos resultados econômico-financeiros estão consolidados e foram submetidos à auditoria externa, conduzida pela KPMG, assim como os indicadores socioambientais e relacionados à saúde e segurança. Em relação ao documento anterior, publicado em abril de 2018, não há qualquer reformulação de informações nem alterações em escopo e limite. [GRI 102-45](#) | [102-48](#) | [102-49](#) | [102-51](#) | [102-56](#)

Para definir o conteúdo aqui apresentado, consideraram-se os resultados de pesquisas internas e externas em relação a temas que são relevantes para nós e nosso mercado de atuação. Esse processo, atualizado anualmente e submetido ao Comitê de Sustentabilidade, estabeleceu os seguintes temas, relevantes interna e externamente: Saúde e segurança; Transparência e práticas anticorrupção; Emissões de CO₂, consumo de água e gestão de resíduos; e Desenvolvimento humano. [GRI 102-46](#) | [102-47](#) | [103-1](#)

Os respectivos indicadores envolvidos com esses temas estão expressos no Sumário de Conteúdo GRI.

Para encaminhar comentários a respeito deste documento, colocamos à disposição os e-mails dri@santosbrasil.com.br e sustentabilidade@santosbrasil.com.br e o telefone (11) 3279-3279. [GRI 102-53](#)

Veja no Anexo GRI, na tabela “Engajamento com stakeholders”, os canais disponíveis de interação com eles, as demandas mais recorrentes encaminhadas e as páginas em que estão contempladas neste relatório.



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

ESCRITÓRIOS ADMINISTRATIVOS

SÃO PAULO

R. Eduardo de Souza Aranha, 387
2º andar – Vila Olímpia
CEP 04543-121 – São Paulo (SP)
Telefone: 55 (11) 3279-3279
E-mail: comercial@santosbrasil.com.br

SANTOS

R. Brás Cubas, 37 – 5º andar – Centro
CEP 11013-919 – Santos (SP)
Telefone: 55 (13) 2102-9000
E-mail: comercial@santosbrasil.com.br

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

SANTOS

R. Praça Antônio Telles, 12 – 6º andar – Centro
CEP 11013-020 – Santos (SP)
Telefone: 55 (13) 2102-9000
E-mail: comercial@santosbrasil.com.br

IMBITUBA

Av. Presidente Vargas, s/nº – Área Portuária
CEP 88780-000 – Imbituba (SC)
Telefone: 55 (48) 3255-3495
E-mail: comercial.tci@santosbrasil.com.br

BELÉM

Av. Presidente Vargas, 158 – 10º andar
sala 1001 – Campina
CEP 66010-000 – Belém (PA)
Telefone: 55 (91) 3230-2397
E-mail: comercial.tcv@santosbrasil.com.br

OPERAÇÕES

TECON SANTOS

Via Santos Dumont, s/nº
CEP 11460-970 – Guarujá (SP)
Telefone: 55 (13) 3344-1000

TECON IMBITUBA

Av. Presidente Vargas, s/nº – Área Portuária
CEP 88780-000 – Imbituba (SC)
Telefone: 55 (48) 3255-3495

TECON VILA DO CONDE

Rod. PA 481, km 21, s/nº
Complexo Portuário de Vila do Conde
CEP 68447-000 – Barcarena (PA)
Telefone: 55 (91) 3322-7575

LOGÍSTICA

Santos Brasil Logística
Av. Marginal Via Anchieta, 820 – Alemoa
CEP 11095-000 – Santos (SP)
Telefone: 55 (13) 3209-6000

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

Estr. Sadae Takagi, 2.600 – sala 4
Cooperativa
CEP 09852-070 – São Bernardo do
Campo (SP)
Telefone: 55 (11) 4393-4900

TERMINAL DE VEÍCULOS

Via Santos Dumont, s/nº
CEP 11451-970 – Guarujá (SP)
Telefone: 55 (13) 3344-1000

CARTA DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS ICS CERTIFICADORA LTDA. (SGS) SOBRE A ATIVIDADE DE VERIFICAÇÃO DOS INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DE 2018 DA SANTOS BRASIL

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela Santos Brasil para realizar a asse-guração independente dos seus Indicadores Socioambien-tais de 2018. O escopo de asse-guração, baseado na meto-dologia de asse-guração de Relatórios de Sustentabilidade da SGS, inclui a verificação dos indicadores de emissões de CO₂, de resíduos, de consumo de água e de acidentes de trabalho no ano 2018 para as unidades em operação: Tecon Santos, TEV, Tecon Vila do Conde, Tecon Imbituba e Santos Brasil Logística (CD SP, CD SBC, Clia Guarujá, Clia Santos e TTR).

As informações dos Indicadores Socioambientais da San-tos Brasil e sua apresentação são de responsabilidade dos diretores e da gerência da Santos Brasil. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído nos Indicadores Socioambientais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os dados, gráficos e de-clarações dentro do escopo de asse-guração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da Santos Brasil.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação de veracidade do conteúdo tendo como base as diretrizes de AA1000AS Assurance Standard, ISO 19001 – Diretrizes para Auditoria de Sistema de Gestão e Reporting Principles for Defining Report Quality (GRI 101: Foundation). A asse-guração compreendeu amostragens dos dados em uma combinação de investigação prévia, entrevistas com colaboradores estratégicos, revisão da do-cumentação, registros e dados, e a avaliação dos próprios Indicadores Socioambientais de 2018 coletados e gerencia-dos pela Santos Brasil.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 paí-ses e prestando serviços que incluem a certificação de siste-mas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qua-lidade, ambiental, social e ética, asse-guração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da Santos Brasil, estando livre de conflito de interesses com a organização, suas subsi-diárias e partes interessadas.

A equipe de asse-guração foi formada com base em co-nhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Um Auditor Líder de Asse-guração de Relatório de Sustentabi-lidade, Auditor Líder de Programas Socioambientais, Verifica-dor de Gases de Efeito Estufa (GEE).
- Um Auditor de Asse-guração de Relatórios de Susten-tabilidade, Verificador Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE) e Programas de Mudanças Climáticas, Auditor Programas Socioambientais.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com relação à metodologia apresentada e a verificação realizada, não encontramos circunstâncias que nos indiquem que as informações e dados contidos nos Indicadores Socioambientais de 2018 verificados não sejam confiáveis e não forneçam uma representação justa e equilibrada das atividades da Santos Brasil em 2018, nos quesitos avaliados. A equipe de asse-guração tem o parecer de que os Indicadores Socioambientais podem ser utilizados pelas partes interessadas da Santos Brasil como base de suas análises e tomadas de decisão.

RESUMO DOS RESULTADOS ASSEGURADOS

O resumo dos resultados anual dos Indicadores Socioambientais de 2018 da Santos Brasil, de acordo com o escopo descrito acima, pode ser visto na tabela a seguir.

	Tecon Santos	Tecon e TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá	CD SBC	TTR
Indicador de emissões de CO₂							
Emissões de CO ₂ total – kg	18,46 x 106	1,28 x 106	3,86 x 106	1,66 x 106	0,45 x 106	0,16 x 106	6,42 x 106
Emissões de CO ₂ – kg/TEU	12,75	14,83	25,33	26,00	21,99	NA	NA
Emissões de CO ₂ – kg/pallets	NA	NA	NA	NA	NA	0,41	NA
Emissões de CO ₂ – kg/km	NA	NA	NA	NA	NA	NA	1,02
Indicador de resíduos							
Total de recicláveis (classes I e II) – ton	580,20	125,72	88,54	106,37	71,09	580,19	NA
Total de não recicláveis (classe I) – ton	32,42	16,45	21,15	11,94	17,35	0,00	NA
Total de não recicláveis (classe II) – ton	344,36	10,45	10,56	77,60	38,43	46,26	NA
Total de resíduos (ton)	956,98	152,62	120,25	195,91	126,87	626,45	NA
Indicador de água							
Consumo (m ³ /per capita)	2,65	0,68	0,34	1,41	1,11	1,62	NA
Indicador de acidentes de trabalho							
Taxa de Frequência (TF)	5,14	25,59	6,17	3,93	0,00	0,00	6,54
Taxa de Gravidade (TG)	42,16	244,89	18,52	39,33	0,00	0,00	54,51

NA: Não aplicável.

(1) A TF total de Logística é a soma de Clia Santos, Clia Guarujá, CD SBC e TTR, com TF (K10) = 0 e com TF (Armazém III) = 5,87.

(2) A TG total de Logística é a soma de Clia Santos, Clia Guarujá, CD SBC e TTR, com TG (K10) = 0 e com TF (Armazém III) = 88,03.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES

Os Indicadores Socioambientais estão adequadamente conforme padrões adotados. Os aspectos materiais e seus limites dentro e fora da organização, de maneira geral, foram apropriadamente definidos, não existindo informações que não puderam ser evidenciadas. Ressaltem-se o empenho, a disponibilidade e a organização da equipe da Santos Brasil envolvida no desenvolvimento dos Indicadores Socioambientais.

A Santos Brasil apresentou um excelente controle e organização com relação às evidências e aos indicadores de emissões, resíduos, água e sinistralidade demonstrando um grande avanço e esforço da equipe em melhorar a qualidade dos indicadores em relação à última auditoria realizada pela SGS em 2017 referente aos indicadores do ano de 2016. Não encontramos circunstâncias que nos indiquem que as informações e os dados verificados não sejam confiáveis.

Assinado por e em nome da SGS:



Marcelo Abrantes Linguette e Caio César Ferreira Faria
Auditor Líder e Auditor de Socioambiental
SGS ICS Certificadora Ltda.
25 de fevereiro de 2019
www.sgs.com

ANEXO GRI

SEGURANÇA GRI 403-2

OCORRÊNCIAS	TECON SANTOS					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Próprios						
Nº de acidentes sem perda de tempo	7	2	7	3	1	1
Homens	7	2	7	3	1	1
Mulheres	0	0	0	0	0	0
Nº de acidentes com perda de tempo	17	21	18	22	21	15
Homens	14	21	18	19	21	14
Mulheres	3	0	0	3	0	1
"Taxa de Frequência (acidente com perda de tempo)"	4,55	5,74	5,34	6,21	6,35	5,14
Taxa de doença ocupacional	0	0	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0	0	0
Dias perdidos	546	355	197	150	185	123
Taxa de absenteísmo (%)	0,35	0,42				
Nº de óbitos	0	0	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0	0	0
"Taxa de Gravidade (acidente com perda de tempo)"	145,89	114,89	5,44	42,37	93,92	42,16
Terceiros						
Nº de lesões	8	8	10	8	17	6
Nº de doenças ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Óbitos	0	0	0	0	0	0
Avulsos (OGMO)						
Nº de lesões	14	8	7	9	8	3
Nº de doenças ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Nº de dias perdidos com afastamento	162	32	31	46	31	0
Óbitos	0	0	0	0	0	0

OCORRÊNCIAS	TECON IMBITUBA					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Próprios						
Nº de acidentes sem perda de tempo	0	0	1	0	1	0
Homens	0	0	1	0	1	0
Mulheres	0	0	0	0	0	0
Nº de acidentes com perda de tempo	2	1	4	2	1	7
Homens	2	1	4	2	1	7
Mulheres	0	0	0	0	0	0
"Taxa de Frequência (acidente com perda de tempo)"	10,31	5,61	11,69	9,09	4,20	25,59
Taxa de doença ocupacional	0	0	0*	0	0	0
Homens	0	0	0*	0	0	0
Mulheres	0	0	0*	0	0	0
Dias perdidos	15	4	49	12	10	67
Taxa de absenteísmo (%)	-	0,15				
Nº de óbitos	0	0	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0	0	0
"Taxa de Gravidade (acidente com perda de tempo)"	77,00	22,00	97,46	54,52	41,97	244,89
Terceiros						
Nº de lesões	0	0	1	0	0	2
Nº de doenças ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Óbitos	0	0	0	0	0	0
Avulsos (OGMO)						
Nº de lesões	2	3	0	0	0	1
Nº de doenças ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Nº de dias perdidos com afastamento	15	70	0	0	0	0
Óbitos	0	0	0	0	0	0

OCORRÊNCIAS	TECON VILA DO CONDE					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Próprios						
Nº de acidentes sem perda de tempo	2	2	1	0	1	2
Homens	2	2	1	0	1	2
Mulheres	0	0	0	0	0	0
Nº de acidentes com perda de tempo	1	6	11	2	2	4
Homens	1	6	11	2	2	4
Mulheres	0	0	0	0	0	0
"Taxa de Frequência (acidente com perda de tempo)"	2,63	11,72	5,77	3,29	3,62	6,17
Taxa de doença ocupacional	0	0	0*	0	0	0
Homens	0	0	0*	0	0	0
Mulheres	0	0	0*	0	0	0
Dias perdidos	10	67	74	64	19	12
Taxa de absenteísmo (%)	-	0,17%				
Nº de óbitos	0	0	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0	0	0
"Taxa de Gravidade (acidente com perda de tempo)"	26,28	130,92	106,68	105,39	34,42	18,52
Terceiros						
Nº de lesões	0	1	0	0	0	1
Nº de doenças ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Óbitos	0	0	0	0	0	0
Avulsos (OGMO)						
Nº de lesões	0	1	0	0	0	0
Nº de doenças ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Nº de dias perdidos com afastamento	0	0	0	0	0	0
Óbitos	0	0	0	0	0	0

OCORRÊNCIAS	TEV					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Próprios						
Nº de acidentes sem perda de tempo	0	0	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0	0	0
Nº de acidentes com perda de tempo	0	0	1	0	0	1
Homens	0	0	1	0	0	1
Mulheres	0	0	0	0	0	0
"Taxa de Frequência (acidente com perda de tempo)"	0	0	8,76	0	0	12,19
Taxa de doença ocupacional	0	0	0*	0	0	0
Homens	0	0	0*	0	0	0
Mulheres	0	0	0*	0	0	0
Dias perdidos	0	0	3	0	0	15
Taxa de absenteísmo (%)	-	0,09%				
Nº de óbitos	0	0	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0	0	0
"Taxa de Gravidade (acidente com perda de tempo)"	0,00	0,00	26,29	0,00	0,00	182,82
Terceiros						
Nº de lesões	0	2	1	0	1	0
Nº de doenças ocupacionais	0	0	0	0	0	0
Óbitos	0	0	0	0	0	0
Avulsos (OGMO)						
Nº de lesões	-	-	-	-	-	-
Nº de doenças ocupacionais	-	-	-	-	-	-
Nº de dias perdidos com afastamento	-	-	-	-	-	-
Óbitos	-	-	-	-	-	-

OCORRÊNCIAS	LOGÍSTICA					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Próprios						
Nº de acidentes sem perda de tempo	0	0	1	0	0	0
Homens	0	0	1	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0	0	0
Nº de acidentes com perda de tempo	11	12	7	4	7	6
Homens	11	12	7	4	7	6
Mulheres	0	0	0	0	0	0
"Taxa de Frequência (acidente com perda de tempo)"	4,58	4,78	3,14	2,29	5,02	3,43
Taxa de doença ocupacional	0	0	0*	0	0	0
Homens	0	0	0*	0	0	0
Mulheres	0	0	0*	0	0	0
Dias perdidos	111	96	67	34	72	60
Taxa de absenteísmo (%)	1,02%	0,93%				
Nº de óbitos	0	0	0	0	0	0
Homens	0	0	0	0	0	0
Mulheres	0	0	0	0	0	0
"Taxa de Gravidade (acidente com perda de tempo)"	46,25	38,24	30,10	19,45	42,42	34,29

PÚBLICO INTERNO

NOVAS CONTRATAÇÕES GRI 102-8

Tipo de Contrato	Baixada Santista	Imbituba	Planalto	Vila do Conde	Total Geral
Tempo indeterminado	77	1	7	31	116
Estagiários	7				7
Aprendizes	12		3		15
Total geral	96	1	10	31	138

POR REGIÃO – Nº TOTAL

Empresa	Baixada Santista	Imbituba	Planalto	Vila do Conde	Total Geral
SB Logística	20		6		26
Tecon Imbituba		1			1
Tecon Santos	76		4		80
Tecon Vila do Conde				31	31
Total geral	96	1	10	31	138

GRI 102-8 | 405-1

Faixa Etária	Feminino			Masculino			Total Geral
	Quantidade	% Feminino	% Geral	Masculino	% Masculino	% Geral	
Abaixo de 30 anos	147	39,62%	4,86%	398	14,99%	13,15%	545
De 30 a 50 anos	203	54,72%	6,71%	1.849	69,64%	61,10%	2.052
Mais de 50 anos	21	5,66%	0,69%	408	15,37%	13,48%	429
Total geral	371	100,00%	12,26%	2.655	100,00%	87,74%	3.026

TIPO DE EMPREGO	Baixada Santista	Imbituba	Planalto	Vila do Conde	Total Geral
Tempo indeterminado	2.250	155	227	338	2.970
Aprendiz	33	5	6	0	44
Estagiário	12	0	0	0	12
Total geral	2.295	160	233	338	3.026

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Quantidade de Funcionários

Mestrado	1
Pós-Graduação	63
Ensino Superior	512
Ensino Superior incompleto	73
Técnico completo	167
Técnico incompleto	5
Ensino Médio completo	1.914
Ensino Médio incompleto	53
Ensino Fundamental completo	193
Ensino Fundamental incompleto	45
Sem escolaridade	0
Total geral	3.026

GRI 202-1

Empresa	Gênero	Salário-Mínimo por Empresa	Salário-Mínimo Nacional – 2018	Diferença	%
Logística	Masculino	R\$ 1.241,97	R\$ 954,00	R\$ 287,97	30,19%
	Feminino	R\$ 1.241,97	R\$ 954,00	R\$ 287,97	30,19%
Tecon Santos	Masculino	R\$ 1.367,35	R\$ 954,00	R\$ 413,35	43,33%
	Feminino	R\$ 2.028,41	R\$ 954,00	R\$ 1.074,41	112,62%
Tecon Imbituba	Masculino	R\$ 1.547,33	R\$ 954,00	R\$ 593,33	62,19%
	Feminino	R\$ 1.668,44	R\$ 954,00	R\$ 714,44	74,89%
Tecon Vila do Conde	Masculino	R\$ 1.261,59	R\$ 954,00	R\$ 307,59	32,24%
	Feminino	R\$ 1.647,65	R\$ 954,00	R\$ 693,65	72,71%
TEV	Masculino	R\$ 1.367,35	R\$ 954,00	R\$ 413,35	43,33%
	Feminino	R\$ 1.780,73	R\$ 954,00	R\$ 826,73	86,66%

GRI 403-3

HORAS TRABALHADAS E ABSENTEÍSMO INJUSTIFICADO POR EMPRESA – 2018

Empresa	Total de Horas Trabalhadas no Ano	Absenteísmo Injustificado no Ano	% sobre as Horas Trabalhadas
Logística	1.570.748,38	7.995,65	0,51%
Tecon Imbituba	269.330,68	132,65	0,05%
Tecon Santos	3.064.475,70	3.098,62	0,10%
Tecon Vila do Conde	642.737,60	1.496,50	0,23%
TEV	83.409,88	93,83	0,11%

MEIO AMBIENTE

Emissões

GRI 401-1

Região	Quantidade de Funcionários
Baixada Santista	2.295
Imbituba	160
Planalto	233
Vila do Conde	338
Total geral	3.026

GRI 401-1

TURNOVER POR REGIÃO – 2018

Empresa	%
Logística	12,11%
Tecon Imbituba	8,86%
Tecon Santos	5,33%
Tecon Vila do Conde	14,14%
TEV	5,16%
TOTAL <i>TURNOVER</i>	8,13%

TURNOVER POR REGIÃO – 2018 GRI 401-1

Região	%
Pará	14,14%
Santa Catarina	8,86%
São Paulo	7,34%
Distrito Federal	0,00%

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE CO₂e POR UNIDADE GRI 305-4 | 305-5

	Emissões	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá
2017	Toneladas de CO ₂ e	18.382,54	943,43	2.731,81	1.620,65	248,15
	kg de CO ₂ e/TEU	13,91	20,09	23,39	27,27	30,06
2018	Toneladas de CO ₂ e	18.462,50	1.277,03	3.864,81	1.662,22	450,26
	kg de CO ₂ e/TEU	12,75	14,83	25,33	26,00	21,99

EMISSÕES

		TTR
2017	Toneladas de CO ₂ e	7.479,38
	kg de CO ₂ e/km	1,02
2018	Toneladas de CO ₂ e	6.423,21
	kg de CO ₂ e/km	1,02
META		SBC
2017	Toneladas de CO ₂ e	150,49
	kg de CO ₂ e/pallet	0,53
2018	Toneladas de CO ₂ e	156,89
	kg de CO ₂ e/pallet	0,41

MOVIMENTAÇÃO – 2017 X 2018

	TEU		Pallet		Km Rodado		
	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá	CD São Bernardo	TTR
2017	1.321.435,00	46.954,00	116.800,82	59.435,00	8.256,00	283.164,00	7.329.888,00
2018	1.448.249,00	86.123,00	152.599,48	63.929,00	20.474,00	380.790,75	6.282.668,00

EMISSÕES DE CO₂e GRI 305-1 | 305-2

Emissões diretas (Escopo I)	Tonelas de CO ₂ e
Total de emissões – Escopo I	29.474,74
Tecon Santos	16.366,10
Tecon/TCG Imbituba	1.135,04
Tecon Vila do Conde	3.614,12
Clia Santos	1.477,33
Clia Guarujá	419,64
TTR	6.404,90
CD São Bernardo	57,61
Emissões indiretas (Escopo II)	Tonelas de CO ₂ e
Total de emissões – Escopo II	2.822,17
Tecon Santos	2.096,40
Tecon/TCG Imbituba	142,00
Tecon Vila do Conde	250,69
Clia Santos	184,89
Clia Guarujá	30,59
TTR	18,32
CD São Bernardo	99,28
Emissões diretas (Escopo 1) + emissões indiretas (Escopo 2) – toneladas de CO ₂ e	Total
	32.296,90

EMISSIONES – OPERAÇÕES PORTUÁRIAS **kgCO₂e/TEU**

2017	Toneladas de CO ₂ e	22.057.784	14,85
	Movimentação	1.485.190	
2018	Toneladas de CO ₂ e	23.604.340	13,99
	Movimentação	1.686.971	

EMISSIONES – CLIAS **kgCO₂e/TEU**

2017	Toneladas de CO ₂ e	1.868.800	27,61
	Movimentação	67.691	
2018	Toneladas de CO ₂ e	2.358.863	25,03
	Movimentação	84.403	

EMISSIONES – TTR **kgCO₂e/km**

2017	Toneladas de CO ₂ e	7.479.380	1,02
	Km rodado	7.329.888	
2018	Toneladas de CO ₂ e	6.423.210	1,02
	Km rodado	6.282.668	

EMISSIONES – CD **kgCO₂e/pallet**

2017	Toneladas de CO ₂ e	150.490	0,53
	Pallet movimentado	283.164	
2018	Toneladas de CO ₂ e	156.890	0,41
	Pallet movimentado	380.791	

Resíduos

GERAÇÃO DE RESÍDUOS – 2018 (TONELADAS) GRI 306-2

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Logística	Total
Total de recicláveis (classes I e II)	580,20	125,72	88,54	757,65	1.552,11
Total de não recicláveis (classes I e II)	377,00	26,90	31,71	191,58	627,19
Total	957,20	152,62	120,25	949,23	2.179,30

GERAÇÃO DE RESÍDUOS – 2017 (TONELADAS) GRI 306-2

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Logística	Total
Total de recicláveis (classes I e II)	588,64	44,67	42,03	970,61	1.645,95
Total de não recicláveis (classes I e II)	365,15	25,22	34,46	168,67	593,50
Total	953,79	69,88	76,49	1.139,28	2.239,45

MÉDIA MENSAL DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS POR UNIDADE – 2018 (TONELADAS) GRI 306-2

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Logística
Total de recicláveis (classes I e II)	48,35	10,48	7,38	63,14
Total de não recicláveis (classes I e II)	31,42	2,24	2,64	15,97
Total	79,77	12,72	10,02	79,10

LOGÍSTICA REVERSA – 2018 (TONELADAS) GRI 306-2 | 301-3

	Operação Portuária	Logística	Total
Janeiro	27,82	0,00	27,82
Fevereiro	9,22	3,23	12,45
Março	4,29	0,00	4,29
Abril	3,24	0,00	3,24
Mai	0,52	0,00	0,52
Junho	15,21	9,04	24,25
Julho	1,9	2,23	4,13
Agosto	0,66	4,75	5,41
Setembro	4,48	3,58	8,06
Outubro	12,46	3,10	15,56
Novembro	10,43	2,51	12,94
Dezembro	1,03	1,05	2,08
Total	91,26	29,49	121

GERAÇÃO DE RESÍDUOS POR MOVIMENTAÇÃO – 2017 (kg/TEU) GRI 306-2

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá	CD São Bernardo
Total de recicláveis (classes I e II)	0,45	0,95	0,36	2,69	7,88	2,63
Total de não recicláveis (classes I e II)	0,28	0,54	0,30	1,35	5,11	0,16
Total	0,72	1,49	0,65	4,04	12,99	2,80

GERAÇÃO DE RESÍDUOS POR MOVIMENTAÇÃO – 2018 (kg/TEU) GRI 306-2

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá	CD São Bernardo
Total de recicláveis (classe I e II)	0,40	1,46	0,58	1,66	3,47	1,52
Total de não recicláveis (classe I e II)	0,25	0,29	0,23	1,40	2,72	0,12
Total	0,65	1,75	0,81	3,06	6,20	1,65

Água

CONSUMO DE ÁGUA (m³) GRI 303-1

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá/TTR	CD São Bernardo
Janeiro	7.271	82	131	792	282	560
Fevereiro	5.488	127	133	653	276	307
Março	7.482	134	131	544	310	359
Abril	6.672	152	130	866	295	428
Mai	7.968	132	131	668	326	360
Junho	3.147	100	131	524	279	370
Julho	4.156	133	131	515	275	445
Agosto	4.311	148	130	486	310	326
Setembro	4.593	149	150	452	295	323
Outubro	4.496	198	132	474	307	310
Novembro	4.301	84	132	441	303	315
Dezembro	5.020	137	134	229	302	339
Total	64.905,00	1.576,00	1.596,56	6.644,00	3.560,00	4.442,00

CONSUMO DE ÁGUA (m³) GRI 303-2

	Rede Pública/Fontes Hidrominerais	Poço Artesiano	Total Santos Brasil	Fontes hídricas por Retirada de Água
Tecon Santos	64.905,00	-		Mananciais de abastecimento público e fontes de águas hidrominerais
Tecon/TCG Imbituba	1.576,00	-		
Tecon Vila do Conde	1.596,56	-		
Clia Santos	6.644,00	-		Mananciais de abastecimento público, fontes de águas hidrominerais e poço artesiano
Clia Guarujá/TTR	3.560,00	-		
CD São Bernardo	-	4.442,00		
Total	78.281,56	4.442,00	82.723,56	

CONSUMO DE ÁGUA (m³) – 2017 X 2018 GRI 305-4

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá	CD São Bernardo
2017	91.115,00	1.121,00	1.587,21	6.688,00	4.187,00	5.343,00
2018	64.905,00	1.576,00	1.596,56	6.644,00	3.560,00	4.442,00

RELAÇÃO PER CAPITA (M³)

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá	CD São Bernardo
2017	3,62	0,49	0,35	1,54	0,92	2,03
2018	2,65	0,68	0,34	1,41	1,11	1,62

RELAÇÃO DE CONSUMO DE ÁGUA (M³) X TEU

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá	CD São Bernardo
2017	0,07	0,02	0,01	0,11	0,51	0,02
2018	0,04	0,02	0,01	0,10	0,17	0,01

Energia

INTENSIDADE ENERGÉTICA – (kWh/TEU) GRI G4-EN5

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá	CD São Bernardo	TTR
2017 kWh	28.517.219,28	956.481,00	2.857.491,85	2.523.443,96	392.743,20	261.828,80	1.019.935,12
kWh/TEU	2,01	2,01	2,35	3,16	4,55	-	-
kWh/pallet	-	-	-	-	-	-	0,34
kWh/km	-	-	-	-	-	0,004	-
2018 kWh	28.202.452,50	1.961.768,00	3.391.814,07	2.470.114,03	417.247,20	260.576,28	1.381.039,50
kWh/TEU	1,45	1,65	1,64	2,67	1,49	-	-
kWh/pallet	-	-	-	-	-	-	0,26
kWh/km	-	-	-	-	-	0,002	-

MOVIMENTAÇÃO TEU/PALLET/KM – 2017 X 2018

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá	CD São Bernardo	TTR
2017	1.321.435,00	46.954,00	116.800,82	59.435,00	8.256,00	283.164,00	7.329.888,00
2018	1.448.249,00	86.123,00	152.599,00	63.929,00	20.747,00	380.790,75	6.282.668,00

CONSUMO DE ENERGIA – (kWh) GRI 302-1

	Tecon Santos	Tecon/TCG Imbituba	Tecon Vila do Conde	Clia Santos	Clia Guarujá	CD São Bernardo
Janeiro	2.273.665,44	175.838,00	362.032,50	177.906,71	38.826,00	102.807,60
Fevereiro	2.248.780,76	223.149,00	291.848,10	207.597,16	35.568,00	91.787,30
Março	2.959.750,68	208.160,00	351.518,30	207.503,00	35.609,40	122.759,30
Abril	2.595.530,88	222.175,00	286.438,10	200.806,16	37.275,60	114.988,90
Mai	2.740.717,00	201.924,00	156.168,27	216.960,21	33.190,20	100.869,60
Junho	2.430.664,84	155.008,00	265.193,35	211.908,23	31.084,80	110.426,70
Julho	2.359.460,92	147.169,00	262.595,54	205.226,56	33.835,20	110.156,30
Agosto	2.405.263,96	129.701,00	285.415,23	191.780,96	29.284,20	109.755,40
Setembro	2.122.842,88	127.738,00	282.651,17	227.462,90	35.668,80	106.390,40
Outubro	2.083.363,50	139.257,00	282.651,17	234.522,18	37.735,80	106.609,40
Novembro	1.994.236,52	118.574,00	282.651,17	196.604,80	34.932,60	199.889,40
Dezembro	1.988.175,12	113.075,00	282.651,17	191.835,17	34.236,60	104.599,20
Total	28.202.452,50	1.961.768,00	3.391.814,07	2.470.114,03	417.247,20	1.381.039,50

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS GRI 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44

Stakeholders	Principais Temas (Demandas)	Principais canais
Acionistas	<ul style="list-style-type: none"> • Situação do processo de análise do projeto executivo de expansão do Tecon Santos • Cronograma e estrutura de financiamento para o investimento em expansão • Competição enfrentada no Porto de Santos • Esclarecimento sobre possíveis impactos do Decreto dos Portos no plano de expansão do Tecon Santos e contratos de arrendamento da Companhia • Atualização sobre o processo de renovação do contrato com Hamburg Sud • Informar sobre o andamento do processo de venda de ativos • Avaliação de impactos causados pela greve dos caminhoneiros 	<p><i>E-mail, Site, Ouvidoria de RI, conferência de resultados, reuniões Apimec e atendimento aos analistas</i></p>
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias de sistemas • Inovações em serviços oferecidos • Novos procedimentos 	<p>Consultores comerciais, Área de Relacionamento com Clientes, Pesquisa de Satisfação, <i>site, e-mail mkt, APP</i> e redes sociais</p>
Poder público	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho operacional, ambiental e de segurança • Programa Portal Único de Comércio Exterior 	<p><i>E-mail, fóruns e pontos de contato específicos na estrutura organizacional</i></p>
Funcionários	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança • Iniciativas sociais e campanhas internas • Sustentabilidade • Segurança e saúde • Tecnologia e inovação • Equipamentos operacionais • Investimentos • Metas e Plano de Participação nos Resultados 	<p>Painel mural semanal, <i>e-mails</i>, comunicação pessoal, aplicativo interno, redes sociais e canal para comunicação direta com a liderança</p>

Fornecedores, terceiros e agregados	<ul style="list-style-type: none"> • Transparência nos negócios • Não envolvimento com trabalho análogo ao escravo • Logística reversa • Meio ambiente 	<p><i>E-mail, site, sistemas e contato direto</i></p>
Imprensa	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados financeiros • Investimentos no Tecon Vila do Conde • Recordes nos terminais • Contratos (novos e renovação) • Novos serviços • Tecnologia • Cabotagem • Greve dos caminhoneiros (frete) 	<p>Área de Comunicação, Assessoria de Imprensa, redes sociais e <i>site</i></p>
Entidades de classe	<ul style="list-style-type: none"> • Reajuste salarial e dos benefícios em decorrência da inflação • Reuniões ordinárias 	<p>Equipe de Gente & Gestão</p>
Comunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Doações e patrocínios • Programa Formare Aprendiz 	<p>Equipe de Sustentabilidade, redes sociais e Diálogos Comunitários</p>

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS

	Página/Resposta
1. Perfil da organização	
102-1 Nome da organização	Capa
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	Pág. 3
102-3 Localização da sede	Pág. 3
102-4 Localização das operações	Pág. 3
102-5 Propriedade de forma jurídica	Pág. 3
102-6 Mercados atendidos	Págs. 3 e 4
102-7 Porte da organização	Pág. 3
102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Págs. 3 e 42 e Anexo GRI
102-9 Cadeia de fornecedores	Pág. 47
102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças significativas.
102-11 Princípio ou abordagem da precaução	Pág. 26
102-12 Iniciativas externas	Pág. 19
102-13 Participação em associações	Pág. 19
2. Estratégia	
102-14 Declaração do decisor mais graduado da organização	Págs. 9 e 10
102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	Págs. 9 e 10

	Página/Resposta
3. Ética e integridade	
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Pág. 4
102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	Pág. 20
4. Governança	
102-18 Estrutura de governança	Págs. 21 e 22
102-19 Delegação de autoridade	Pág. 21
102-20 Responsabilidade de executivos por questões econômicas, ambientais e sociais	Pág. 21
102-21 Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Recebemos sugestões de nossos <i>stakeholders</i> durante todo o ano, por meio de nossos canais. Diversos temas são considerados, inclusive os de impacto econômico, ambiental e social.
102-22 Composição do mais alto órgão de governança e de seus comitês	Pág. 21
102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 21
102-24 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Pág. 21
102-25 Conflitos de interesses	Pág. 20
102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia	Pág. 21

Página/Resposta

102-27	Medidas para aprimorar conhecimento do mais alto órgão de governança	Essa informação é considerada confidencial.
102-28	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	O valor final da remuneração variável dos executivos é resultado de um plano de negócios composto por: metas da empresa (Ebitda/EVA), metas de equipe (compartilhadas) e metas individuais (por projetos/desempenho).
102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	Os impactos econômicos, ambientais e sociais são identificados e monitorados em nossos principais comitês, como o de Sustentabilidade.
102-30	Eficácia dos processos de gestão de riscos	Pág. 26
102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	Os temas econômicos, ambientais e sociais são revisados anualmente e inseridos em nossa rotina por meio do calendário de gestão e das reuniões periódicas realizadas em todos os níveis.
102-32	Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade	O Relatório de Sustentabilidade é aprovado pelos principais executivos no Comitê de Sustentabilidade.
102-33	Comunicação de preocupações críticas	Não está prevista consulta aos empregados sobre as relações de trabalho com órgãos de representação formal.
102-34	Natureza e número total de preocupações críticas	Não há esse controle.
102-35	Políticas de remuneração	O Conselho de Administração tem remuneração fixa, sem relação com desempenho social e ambiental. Para os executivos, a remuneração é composta por um salário mensal (13º + férias) e Incentivos de Curto Prazo (bônus). As metas de bônus são relacionadas ao desempenho financeiro, sendo compostas por Ebitda e EVA.
102-36	Processo para determinar remuneração	Para os diretores são realizadas pesquisas anuais ou bianuais, por meio de consultorias específicas, com o objetivo de aferir o posicionamento salarial em relação ao mercado. O modelo de remuneração variável para executivos é definido pela área de Gente & Gestão em conjunto com os diretores estatutários. O modelo de remuneração da Diretoria Estatutária é definido pelo Conselho de Administração.
102-37	Envolvimento das partes interessadas na remuneração	Esse tipo de análise não é realizado.
102-38	Relação da remuneração anual	Esse tipo de análise não é realizado.
102-39	Relação do aumento percentual da remuneração total anual	Esse tipo de análise não é realizado.

Página/Resposta

5. Engajamento das partes interessadas

102-40	Lista de partes interessadas	Anexo GRI: Engajamento de <i>stakeholders</i>
102-41	Acordos de negociação coletiva	Os acordos de negociação coletiva abrangem 100% de nossos funcionários.
102-42	Base para a identificação e a seleção de partes interessadas para engajamento	Anexo GRI: Engajamento de <i>stakeholders</i>
102-43	Abordagem para o engajamento das partes interessadas	Anexo GRI: Engajamento de <i>stakeholders</i>
102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	Anexo GRI: Engajamento de <i>stakeholders</i>

6. Práticas de relato

102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Pág. 56
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites dos tópicos	Pág. 56
102-47	Lista de tópicos materiais	Pág. 56
102-48	Reformulação de informações	Pág. 56
102-49	Alteração em escopo e limites	Pág. 56
102-50	Período coberto pelo relatório	Pág. 56
102-51	Data do último relatório	Pág. 56
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Pág. 56
102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Pág. 56
102-54	Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	Pág. 56
102-55	Sumário do conteúdo GRI	Págs. 70 a 74
102-56	Verificação externa	Pág. 56

GRI 103: FORMAS DE GESTÃO

103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Pág. 56
103-2	Forma de gestão e seus componentes	Indicadas no decorrer de todo o documento.
103-3	Avaliação da forma de gestão	Indicadas no decorrer de todo o documento.

Página/Resposta

GRI 200: SÉRIE ECONÔMICOS

GRI 201: Desempenho econômico

201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág. 42
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Não há cálculo das implicações financeiras.
201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	O Tecon Santos possui um Plano de Previdência Privada, juntamente com o órgão/fornecedor BrasilPrev, que possibilita ao funcionário elaborar um plano seguro de renda/investimento pessoal, visando à estabilidade financeira futura em casos de desligamentos/aposentadorias. O Plano de Previdência Privada possui regras estabelecidas pela empresa e respeita as diretrizes do Banco do Brasil, instituição que é associada à BrasilPrev. O plano possui dois grupos, que chamamos de Grupo I e Grupo II. O Grupo I é constituído por aqueles que recebem salário igual ou superior ao valor de R\$ 3.701,21 e a empresa participa da contribuição com 2,5% e o funcionário com 2,5% ou acima deste valor, ficando a critério do funcionário essa decisão. Já o Grupo II é constituído por aqueles que recebem salário inferior a R\$ 3.701,21 e não há contribuição mensal, porém seu resgate equivale a três salários para recebimento em caso de desligamento por aposentadoria, cumprindo as regras de elegibilidade, que são ter no mínimo 65 anos de idade, ter 10 anos de vínculo empregatício a contar da data do contrato ou do efetivo vínculo, prevalecendo o que ocorrer por último, e perda de vínculo. As demais unidades não possuem este benefício.
201-4	Assistência financeira recebida do governo	Não há.

GRI 202: Presença de mercado

202-1	Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário-mínimo local	Anexo GRI/Público interno
--------------	--	---------------------------

GRI 203: Impactos econômicos indiretos

203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Pág. 49
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Pág. 50

GRI 204: Práticas de compras

204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Pág. 47
--------------	---	---------

Página/Resposta

GRI 205: Anticorrupção

205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Não realizamos esse tipo de análise.
205-2	Comunicação e treinamentos sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Todos são contemplados com treinamento de integração, variável de acordo com a unidade, porém com mesmo conteúdo institucional, que inclui aspectos de segurança do trabalho, Código de Conduta, regulamento de pessoal e conhecimento sobre <i>compliance</i> . Todos os funcionários são ainda treinados em relação à nossa Política de Compliance e ao Canal Confidencial.
205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Não foram registrados.

GRI 206: Concorrência desleal

206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas.
--------------	--	------------------------

SERIE 300 – AMBIENTAIS

GRI 302: Energia

302-1	Consumo de energia dentro da organização	Pág. 53 e Anexo GRI/Energia
302-2	Consumo de energia fora da organização	Não monitoramos o consumo de energia fora de nossa organização.
302-3	Intensidade energética	Anexo GRI/Energia
302-4	Redução do consumo de energia	Anexo GRI/Energia
302-5	Redução dos requisitos energéticos de produtos e serviços	Seguimos todos os requisitos exigidos pelo GHG Protocol e as diretrizes de nossa Política de Sustentabilidade, buscando novas alternativas para redução de energia, com foco em eficiência dos processos.

GRI 303: Água

303-1	Consumo de água por fonte	Anexo GRI/Água
303-2	Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada da água	Anexo GRI/Água
303-3	Água reciclada e reutilizada	Pág. 51

GRI 304: Biodiversidade

304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e de alto valor para a biodiversidade fora de áreas protegidas	Tratando-se de empresa de logística, os principais impactos ambientais medidos, geridos e tratados estão ligados às emissões de CO ₂ e ao lançamento de efluentes tratados nos corpos hídricos.
--------------	--	--

Página/Resposta

GRI 305: Emissões

305-1	Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	Anexo GRI/Emissões
305-2	Emissões indiretas de GEE provenientes de aquisições de energia (Escopo 2)	Anexo GRI/Emissões
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	Não publicamos emissões do Escopo 3.
305-4	Intensidade de emissões de carbono	Anexo GRI/Emissões
305-5	Redução de emissões de CO ₂	Anexo GRI/Emissões
305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Não aplicável. Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) não são significativas.
305-7	Emissões de Nox, Sox e outras significativas	Não aplicável. Não temos emissões significativas de Nox e Sox.

GRI 306: Efluentes e resíduos

306-1	Descarte de água por qualidade e destinação	Os efluentes sanitários gerados nas unidades Tecon Imituba e Logística, exceto o Clia Santos, são acondicionados em fossas sépticas para posterior envio a unidades regionais de tratamento específico. Já na unidade Tecon Vila do Conde todo o efluente sanitário é tratado pela Companhia Docas do Pará (CDP), por meio de sistema próprio. Os efluentes industriais gerados nas atividades de manutenção e lavagem de máquinas/equipamentos são segregados no Sistema de Separação de Água e Óleo (SAO) e estação de tratamento de efluente industrial, onde o resíduo oleoso é coletado e encaminhado para rerrefino e a água é reaproveitada para lavagem de máquinas e equipamentos. Periodicamente, a água residual (efluente tratado) é analisada por laboratório credenciado e certificado.
306-2	Resíduo por tipo e método de disposição	Anexo GRI/Resíduos
306-3	Vazamentos significativos	Não houve.
306-4	Transporte de resíduos perigosos	Não há.
306-5	Corpos d'água afetados por descartes e drenagem de água	A unidade Tecon Santos possui dois sistemas de tratamento de efluentes, sendo uma ETE biológica para tratamento de efluentes sanitários e um sistema para reaproveitamento de água proveniente de seu tratamento. Já o Clia Santos conta com uma ETE físico-química que tem o objetivo de tratar os efluentes industriais gerados nos processos de manutenção e lavagem de máquinas da unidade. Todo o efluente oleoso gerado durante o processo de lavagem é encaminhado para tratamento na estação físico-química, onde ocorre a retirada do óleo, que será destinado ao rerrefino. Já a água resultante do processo de tratamento é reutilizada para a lavagem de equipamentos e para o sistema de descarga dos sanitários da área de manutenção.

Página/Resposta

GRI 307: Conformidade ambiental

307-1	Não conformidade com leis ambientais e regulações	São realizadas auditorias internas de requisitos legais ambientais conforme procedimentos internos, bem como auditoria ambiental Conama 306 nas unidades Tecon Santos, Tecon Vila do Conde e Tecon Imituba. Os relatórios das auditorias Conama 306 são enviados aos órgãos ambientais e às administradoras portuárias regionais.
--------------	---	---

GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores

308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Valorizamos aspectos ambientais e firmamos contratos com empresas que promovam a destinação ambientalmente correta ao fim da vida útil dos produtos que utilizamos. Exemplo são as parcerias com decapadoras, que destinam os pneus em linha com as determinações dos órgãos ambientais, com certificado da destinação final.
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	Não realizamos essa análise.

GRI 413: Comunidades locais

413-1	Operações com engajamento de comunidades locais, avaliação de impactos e desenvolvimento de programas	Os programas sociais atendem a 100% das comunidades do entorno, mas o engajamento e a avaliação de impactos não acontecem de maneira completa em todas elas.
413-2	Operações com impactos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	Buscamos mitigar possíveis efeitos negativos por meio de ações alinhadas às nossas Políticas de Sustentabilidade e de Investimento Social Privado – cujo foco é o desenvolvimento local e a inclusão social, prioritariamente por meio da educação. Realizamos um novo diagnóstico social na comunidade do Guarujá, em parceria com o Instituto Elos. Em 2019, esse trabalho deve se expandir para as demais regiões de atuação.

GRI 414: Avaliação social de fornecedores

414-1	Novos fornecedores que foram selecionados utilizando critérios sociais	Quando da contratação de nossos fornecedores habituais e eventuais, eles recebem as condições gerais de fornecimento, onde há uma declaração de não utilização de mão de obra escrava, infantil, etc. O descumprimento dessas obrigações será motivo para a imediata rescisão do contrato ou do pedido de compra, desde que comprovadas as irregularidades.
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	Desconhecemos qualquer impacto social negativo na cadeia de suprimentos.

GRI 415: Políticas públicas

415-1	Contribuições políticas	Não contribuimos para partidos políticos e políticos.
--------------	-------------------------	---

Página/Resposta

GRI 416: Saúde e segurança do cliente

416-1	Avaliação dos impactos de saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	Todas as nossas atividades e nossos serviços possuem análise de risco indicando os possíveis desvios e as medidas mitigadoras e emergenciais necessárias.
416-2	Casos de não conformidade relacionados aos impactos em saúde e segurança dos produtos e serviços	Não somos fabricantes de produtos e nossos serviços não impactam a saúde e a segurança da sociedade.

GRI 418: Privacidade do cliente

418-1	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados dos clientes	Não registramos no ano queixas ou reclamações por violação à privacidade ou perda de dados de clientes.
--------------	---	---

GRI 419: Compliance socioeconômico

419-1	Não conformidade com leis e regulamentações nas áreas econômica e social	Não foram registrados casos no ano.
--------------	--	-------------------------------------

PERFIL CORPORATIVO
MENSAGEM DO PRESIDENTE
ESTRATÉGIA E
GESTÃO DOS NEGÓCIOS

DIFERENCIAIS
COMPETITIVOS

- Inovação e tecnologia
- Segurança

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

- Melhores práticas
- Estrutura de governança

GESTÃO DE RISCOS

- Riscos de mercado
- Riscos financeiros
- Riscos operacionais
- Riscos regulatórios
- Riscos ambientais

DESEMPENHO
OPERACIONAL

- Tecon Santos
- Tecon Vila do Conde
- Tecon Imbituba
- TEV
- Logística

DESEMPENHO
ECONÔMICO-FINANCEIRO

- Mercado de ações
- DVA

DESEMPENHO
SOCIOAMBIENTAL

- Público interno
- Clientes
- Fornecedores
- Comunidade
- Meio ambiente

RECONHECIMENTO
SOBRE ESTE RELATÓRIO
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CARTA DE ASSEGURAÇÃO
ANEXO GRI
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
EXPEDIENTE

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL

Comunicação Corporativa e Sustentabilidade
Relação com Investidores

CONTEÚDO, REDAÇÃO E DESIGN

KMZ Conteúdo



WWW.SANTOSBRASIL.COM.BR